DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 299 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRASIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia 12 e 28; Rua Duque de Caxias 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE da LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brasil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 5$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

ODEON (Casa Forte) — Amanhã: "O espelho da vida", drama em oito actos da Blue Bird.

AVENIDA — "Elle e ella", drama em 6 actos.

CAXANGA' — Espectaculo amanhã.

ESPINHEIRENSE — 17º e 18º episodios d "Os mysterios de Nova York" — "As duas Elaines" e "As rosas encarnadas".

HIGH-LIFE — Espectaculo amanhã: "Fiacre n. 13", 3ª série.

IDEAL — "O enigma da mascara", 11º e 12º episodios.

MODERNO — "A voz primitiva", drama de Fox em 6 actos.

PARQUE — Companhia Chefalo-Palermo.

PATHE' — "Herança fatal", 5ª e 6ª séries.

POLYTHEAMA — "O pavão de Nova York", drama de Fox em sete actos e "Inimigos das mulheres", comica".

POPULAR — "Estephania".

ROYAL — "A inspiração".

VAPORES

A chegar:

"Piauhy", do sul.

MALAS TERRESTRES — O correio expedirá hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Ipojuca, Serinhãem, Malhadinha e Santa Maria.

Obs. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO— Hoje: "Pharmacia Simões Barbosa", sita á rua Duque de Caxias 85, antigo. — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL

Telegrammas;
— Vida commercial;
— A nossa preparação militar;
— Curso superior de religião;
— Illusões e desillusões dos reformistas allemães;
Jornaes de hontem;
— Fôro e judicatura;
— Diario social;
— O Brasil na guerra;
— Varias;
— Sport;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL:

Solicitadas: Prisão de ex-empregados da fazenda (dr. Methodio Maranhão); Avizos; Editaes; Annuncios; Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar. Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Gomes de Oliveira (cap.).
C — Carlos Araujo.
P — Pedro Anisio Maia — 1 vale do correio.
S — Sebastião Bezerra.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O governo convida as classes operarias ao trabalho — RIO, 28 — Nota official publicada hoje diz que o governo confia que as classes operarias, em attenção á gravidade da nossa situação internacional, entrem num accordo duradouro com os patrões, de modo que possamos chegar ao maximo de producção.

Decretos — RIO, 28 — Foram hoje assignados decretos transferindo, provizoriamente, para o ministerio da marinha, a ilha de Flores e o Lazareto da ilha Grande.

O sr. Paul Claudel rejubila-se com a attitude do Brasil — RIO, 28 — O sr. Paul Claudel, ministro francez aqui, telegraphou ao chanceller sr. N. Peçanha, felicitando-o pelo acto do governo declarando estado de guerra com a Allemanha e rejubilando-se por ver o Brasil, a França e os Estados Unidos de relações mais estreitas.

Deputados que se apresentam para a guerra — RIO, 28 — Os deputados srs. Antonio Nogueira, Souza e Silva e Alfredo Ruy Barbosa, que são officiaes de marinha, apresentaram-se ao ministerio da marinha, declarando-se promptos para o serviço naval.

Nomeações — RIO, 28 — Por acto de hoje do governo, foram nomeados: commandante militar da ilha das Flores, o capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos; immediato, capitão-tenente Antonio da Motta Ferraz; commandante militar da ilha Grande, capitão de mar e guerra, Arthur Lopes de Mello; immediato, capitão-tenente Melchiades Alves Portella.

Decreto sanccionado — RIO, 28 — Foi hoje sanccionado o decreto legislativo prorogando as sessões do Congresso até 3 de dezembro proximo.

Centro de allemães — RIO, 28 — Aqui será organisado um Centro de allemães, que serão obrigados a declarar o seu domicilio e profissão.

Opinião do sr. Santos Dumont sobre um projecto acerca da aviação militar — RIO, 28 — Entrevistado, o celebre aeronauta Santos Dumont achou excellente o projecto apresentado á Camara pelo deputado sr. Augusto de Lima sobre a aviação militar. Opinou, entretanto, que precisamos unicamente de hydroplanos, concluindo por affirmar que deviamos contractar professores francezes.

Jornaes allemães no Brasil — RIO, 28 — A proposito da declaração de estado de guerra com a Allemanha, publicam os jornaes uma interessante estatistica sobre os orgãos teutos, existentes no paiz.

Na cidade do Rio Grande circulam o "News Deutsch Zeitung" e o "Deutsch Voksblad"; em Porto Alegre, o "Deutsch Post"; em S. Leopoldo, o "Derkompass"; em Curityba, o "Urwaldsbote"; em Florianopolis, o "Kolinie Zeitung"; em Joinville e Blumenau, o "Brusquense Zeitung" e o "Brusque Deutsch", o "Tageblatt" e o "Germania". Em S. Paulo ha ainda um, em Santa Cruz outro e em Pelotas tambem, todos escriptos em allemão.

Existem ainda, germanophilos, o "Diario", de Porto Alegre, a "Guerra", da Bahia, o "Boletim Allemão", do Pará, a "Capital", de S. Paulo, as "Vozes de Petropolis", do Estado do Rio de Janeiro e a "Noticia", de Santos.

Todos esses possuem officinas proprias.

Suspenderam a publicação — RIO, 28 — O "Diario Allemão" e o "Germania", que circulam em São Paulo, suspenderam a publicação, allegando que o faziam por lhes ter sido vedado apparecer em lingua allemã.

Vida financeira — RIO, 28 — Entraram para a directoria do Banco francez aqui os srs. Raul Rezende de Carvalho e Antonio Manoel Alves, ficando assim preenchidas as condições para sua organisação de accordo com as leis do paiz.

Com a entrada d'aquelles senhores, ficou constituido um "Comité de escomptes", que é assim composto: presidente, Raul Rezende de Carvalho; vogaes, Manoel Alves, Louis Fanteu, Ernest Montegolfier e Maurice Legris.

Pela politica — RIO, 28 — O sr. Delfim Moreira, que faz parte da chapa presidencial como candidato á vice-presidencia da Republica deixará o governo de Minas em fins de fevereiro, só o reassumindo depois da eleição.

— Asseguram que o presidente dr. Wenceslão Braz e o conselheiro Rodrigues Alves apoiam a candidatura do senador Leopoldo de Bulhões á reeleição, tendo sido chamado a esta capital, n'esse sentido, o presidente de Goyaz, sr. Alves de Castro.

Politica pernambucana — RIO, 28 — Corre nos circulos politicos que os deputados pernambucanos srs. Aristarcho Lopes e Balthazar Pereira ficaram desapontados por não serem escolhidos candidatos á senatoria.

Corre tambem que o deputado sr. Julio de Mello seguirá na proxima semana para ahi, accrescentando-se que s. excia. apressou a sua viagem devido á pressão feita pelo conselheiro Rosa e Silva, que quer a vaga do mesmo deputado para o sr. Gonçalves Ferreira.

Estação radiographica clandestina — RIO, 28 — O chefe de policia desta cidade mandou desmontar uma estação radiographica clandestina que existia na rua das Larangeiras, pertencente a um estudante brasileiro, alumno da Escola Marconi.

Officiaes que se apresentam — RIO, 28 — Os officiaes da casa militar do presidente dr. Wenceslau Braz se apresentaram aos ministros da guerra e da marinha, declarando-se promptos para o serviço de guerra.

Accidente — RIO, 28 — Pela noite de hontem, um automovel que conduzia o medico dr. André Rangel e esposa, devido a uma manobra errada, chocou-se com um bond, virando, em virtude de que ficaram feridos os dois passageiros.

Vida militar — RIO, 28 — O presidente dr. Wenceslau Braz permittio aos capitães-tenentes Alvim Pessoa e Dodsworth Martins, da sua casa militar, que sirvam alternadamente a bordo e em palacio, sem prejuizo de nenhuma das suas funcções.

S. exc. não dispensou os serviços do capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar.

Manifestações patrioticas — RIO, 29 — Informam de Florianopolis:

"A attitude do governo declarando estado de guerra com a Allemanha foi aqui recebida no meio de manifestações populares.

Hontem, ao anoitecer, realisou-se um meeting de solidariedade com o governo federal, seguindo-se uma passeata.

Formou-se um cortejo extenso, levando os manifestantes á frente bandeiras alliadas.

Em frente ao palacio do governo, os manifestantes pararam, sendo, então, ouvidos diversos oradores.

Foi depois cantado o hymno nacional.

O governador, coronel Felippe Schmidt, apparecendo então á sacada de palacio, deu vivas ao Brasil, sendo acclamado freneticamente.

Na passagem da passeata pela frente do Club Germania não se registraram perturbações da ordem devido á prudencia com que a policia agio, conseguindo evitar quaesquer excessos.

A propria séde do Tiro allemão foi garantida.

Toda a cidade está sendo patrulhada pela policia e exercito, municiados, em completa fraternidade.

A greve no Rio Grande do Sul — RIO, 29 — Os jornaes publicam o seguinte despacho telegraphico do Rio Grande do Sul:

"Os grevistas cortaram o fio telegraphico entre Porto Alegre e Santa Maria da Bocca do Monte. Horas depois, porem, foram restabelecidas as communicações entre as duas cidades.

A Federação operaria do Rio Grande realisou um comicio muito concorrido, fallando diversos manifestantes em favor da guerra.

Em S. Leopoldo, os paredistas arrancaram um kilometro de via-ferrea e praticaram outras depredações".

Ainda a greve do Rio Grande do Sul — RIO, 29 — Dizem do Rio Grande que a mocidade academica alli tentou realisar sabbado passado manifestações de solidariedade com os operarios paredistas.

Ainda as manifestações patrioticas — RIO, 29 — Informam de Porto Alegre que o povo alli fez uma manifestação de sympathia ao governo da União e aos consulados alliados, correndo tudo em perfeita ordem.

PAISAGEM PERNAMBUCANA

Nos montes Guararapes

As manobras do exercito — RIO, 29 — O presidente dr. Wenceslau Braz, acompanhado da sua casa militar, dos ministros, das commissões de marinha e guerra do Congresso nacional e altas autoridades militares, partiu pela madrugada de hoje em trem especial para assistir ás manobras do exercito.

O general Silva Faro offerecerá no quartel do 1.º regimento de infantaria um almoço de cem talheres á s. exc. e comitiva.

A attitude do governo — RIO, 29 — O presidente dr. Wenceslau Braz apreciou muito a carta que o conselheiro Rodrigues Alves lhe dirigio affirmando solidariedade e uniformidade de vistas com o chefe da nação no caso da Allemanha.

— Dos Estados, ainda continuam a chegar centenas de telegrammas de applausos, dirigidos a s. exc. o dr. Wenceslau Braz e ao chanceller, sr. Nilo Peçanha.

A crise do gabinete hespanhol — MADRID, 28 — O sr. Dato acaba de apresentar ao rei o pedido de demissão collectiva do gabinete que chefia.

O novo ministerio será formado tendo em vista a concentração parlamentar, devendo ser presidido pelo sr. Antonio Maura.

A actual crise do gabinete hespanhol tem um caracter extremamente transcendental.

A GUERRA

Os soldados norte-americanos em operações na Europa entram em lucta — NEW YORK, 28 — A "United Press" recebeu do jornalista Pegler, seu correspondente junto ao estado-maior do general Pershing, commandante geral das tropas norte-americanas em operações na Europa, um telegramma do seguinte teor:

"Tendo terminado o seu preparo nos campos de manobras ao norte da França, alguns batalhões yankees de infantaria já se encontram nas trincheiras da 1.ª linha do seu sector, que é considerado tranquillo e apoiado em algumas baterias, tambem norte-americanas.

Algumas companhias de veteranos francezes, que haviam sido encarregadas de completar o preparo technico dos nossos soldados no sector, passaram a ter serviços normaes assegurados pelos nossos batalhões, que se adaptaram de modo satisfactorios ás condições de vida das trincheiras.

Um batalhão norte-americano que se encontra ao lado dos francezes na 1.ª linha tem por capitão um pelle vermelha.

Querendo os nossos artilheiros dar festiva solennidade ao disparo do primeiro projectil yankee contra as linhas allemães, deram a esse official a incumbencia de commandar a manobra do canhão.

O projectil partio assobiando, precisamente ás 6 horas da manhã, que era fria e humida.

A infantaria norte-americana, em seus postos da retaguarda da 1.ª linha, esperava com impaciencia que cahisse a noite, para então entrar em acção.

Atirou a mesma das ruas enlameadas de uma pequena villa, atraz da qual se abrigava á sombra.

Nessa acção alguns soldados adeantaram-se cantando, outros gritavam — "calem-se, porque os boches podem ouvil-os".

Calaram-se todos, então, e só se ouvia depois o ruido dos passos da infantaria.

— Eu e mais cinco pessoas fomos os unicos civis que assistiram á installação dos soldados norte-americanos na linha de batalha".

O rei Constantino e as suas relações com o kaiser — WASHINGTON, 28 — Informam de Athenas, de fonte autorisada, que o governo grego descobrio nos archivos do ministerio do exterior varios telegrammas cifrados, que foram enviados pelo rei Constantino e pela rainha Sophia ao imperador Guilherme II, da Allemanha, os quaes demonstram os mais accentuados sentimentos germanophilos. Taes telegrammas tratam da organisação dos famosos bandos irregulares gregos, constituidos com o fim de cooperar com os austro-bulgaros contra as forças do general Serrail.

Em torno da offensiva austro-allemã na frente italiana — WASHINGTON, 28 — Communicam de Roma que o critico militar da "Tribuna", daquella capital, escreve em artigo de hoje:

"Actualmente a offensiva germanica na frente italiana tem por fim principal compensar o effeito que vae produzir no mundo inteiro, principalmente na propria Allemanha, a retirada que o marechal von Hindenburg está se preparando para fazer nas Flandres. O espirito theatral dos allemães espera fazer effeito com uma victoria obtida a qualquer preço sobre a Italia, a fim de attenuar a impressão da derrota que está soffrendo na frente occidental.

Busca — PARIS, 28 — Por ordem superior, foi dada busca, hontem, á noite, nos escriptorios da "Action Française", jornal dirigido pelo escriptor Leon Daudet.

Os austro-allemães retomam a iniciativa na frente rumena — PARIS, 28 — Dizem de Odessa que as forças austro-allemães entraram novamente em actividade na frente rumena, tendo os prisioneiros feitos nos ultimos dias pelas tropas rumenas declarado que os effectivos dos imperios centraes haviam sido recentemente reforçados por patrulhas de exploração.

Accrescentam que os aeroplanos de observação dos austro-allemães estavam em grande actividade, e que, hontem, as forças do kaiser haviam começado a bombardear Marosert, empregando obuzes incendiarios de novo systema, que produzem explosão formidavel e levantam grandes chammas.

O plano dos allemães para tomar Petrograd — LONDRES, 28 — Dizem de Petrograd que o governo russo teve informações seguras de que os allemães pretendem invadir a Finlandia, a fim de cortar a estrada de ferro da Tornea, cortando assim as communicações entre a Russia e a Suecia, para depois investir contra a capital russa pelo norte.

A indisciplina do exercito russo — PARIS, 28 — Segundo informam de Moscow, os generaes Brussiloff e Pusski, fallando perante a Conferencia dos chefes dos partidos politicos alli reunida, referiram-se especialmente á animosidade existente entre os officiaes e soldados e á consequente desorganisação do exercito russo, "motivada exclusivamente — declararam — pela reforma de dez mil officiaes". Os mesmos generaes são de opinião que é pouco provavel o restabelecimento da disciplina alli.

Communicado italiano — ROMA, 28 (Off.) — Depois de haver atravessado as nossas fronteiras entre o cabeço do monte Carnia e o valle do Vedrio, o inimigo tenta alcançar as planicies abertas do nosso territorio.

No Carso, augmenta o esforço da vigorosa offensiva inimiga, mas as nossas tropas têm repellido as suas tentativas de avanço.

A offensiva austro-allemã na frente italiana — ROMA, 28 — Foi publicado officialmente que todas as tropas austro-allemães que se empenham na offensiva contra a frente italiana estão sob o commando geral do generalissimo teuto von Mackensen.

Nota semi-official diz que a lucta no valle do Darusuma continua com alternativas, mantendo-se indecisa a situação. Accrescenta que o alto commando italiano tomou todas as providencias para que o inimigo não pise o territorio nacional, terminando com as seguintes palavras: "O paiz deve votar os mais calorosos agradecimentos á 5.ª brigada de bersaglieri, que, nestes ultimos dias, sustentou a linha de Globocale-Suzza-Gorge, defendendo-a infatigavel e valorosamente e fazendo numerosos prisioneiros".

— Communicado da ultima hora diz que as tropas austro-allemães continuam a atacar a linha do monte Maggiore-Suzza, tendo conseguido penetrar no valle Natisone, e que numerosos regimentos inimigos se dirigem apressadamente para Cividale.

Nesse communicado, o estado-maior do generalissimo Cadorna declara que a retirada das tropas italianas nesse ponto foi imposta pela necessidade de melhorar a situação creada no sector conquistado em agosto ultimo e sobretudo melhorar as condições defensivas no planalto de Bainsizza, que não eram favoraveis, sob o ponto de vista tactico, em toda a sua linha.

Navio torpedeado — LISBOA, 28 — O consul portuguez em Las Palmas communica que um submarino allemão torpedeou o navio italiano "Caprera" nas proximidades da Casa Blanca, faltando pormenores.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 30 — "Ao norte da estrada de ferro de Ypres a Roulers, os britannicos atacaram e fizeram progressos satisfactorios.

—Ao sul de Saint Quentin, fizemos bem succedido ataque de surpreza.

— O canhoneio perdura ainda muito vivo no bosque Lechaume e Bezonvaux.

— A retirada dos italianos effectua-se em boa ordem.

— Houve nova tentativa de "raid" aereo sobre Inglaterra, porem os aviões inimigos não conseguiram transpor as nossas defezas exteriores.

— Demittiu-se o chanceller Michaelis.

Declarações de um ministro de Estado inglez sobre a situação da Italia — LONDRES, 28 — Lord Northcliffe, ministro das munições, em "interview" ao "Week Dispatch", censurou severamente o "Morning Post" por haver accusado Lloyd George, chefe do gabinete, de intrometter-se em questões estrategicas. Declarou lord Northcliffe que, se os conselhos do chefe do governo tivessem sido ouvidos pelas altas autoridades militares, a Inglaterra teria ha muito reforçado a frente italiana e o generalissimo Cadorna poderia estar hoje em melhor situação. Accrescentou que os correspondentes britannicos na frente italiana absolutamente não tentam occultar a gravidade da situação, mas são unanimes em declarar que os alliados devem encarar seriamente a situação da Italia e auxilial-a, enviando a Cadorna grandes reforços de artilharia pezada. "Essas providencias — concluio o ministro — são tanto mais urgentes quanto alguns correspondentes, exactamente os mais sensatos e competentes, consideram provavel que os italianos se vejam breve a braços com forças austro-allemães ainda mais numerosas.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 31 de Outubro de 1917.

CAMBIO — Pela manhã, os bancos offereciam saccar a 13 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Na abertura, frouxo, o mercado monetario declinou, depois das noticias do Rio, para 12 15/16 d., taxa com que operavam os bancos, ao fechamento.

Cobrança: 13 d. em todos os bancos a 90 dias; e 12 13/16 d. no "Ultramarino", "River Plate" e "London" e 12 7/8 d. no "Banco do Recife", á vista.

Não constou negocio para o papel particular.

No Rio o mercado abrio a 13 d., e até as ultimas noticias daquella praça os bancos offereciam saccar 12 31/32 d. e 13 d.

Alfandega: 12 3/4 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 d. e 12 7/8 d.

Libra esterlina	18$461	18$640
Franco	$680	$685
Escudo	—	2$500
Lira	—	$605
Peseta	—	$950
Dollar	—	3$940

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 d. e 12 13/16 d.

Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$684	$694
Dollar	—	3$960

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 d. e 12 13/16 d.

Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$680	$690

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 12 15/16 d. e 12 13/16 d.

Libra esterlina	18$550	18$731
Franco	$690	$700
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$510
Provincia	—	2$520
Lira	—	$610
Peseta	—	$960
Dollar	—	3$970

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Hontem, á hora das cotações, o movimento da praça não foi grande.

Os compradores mantiveram-se ainda retrahidos, e dos lotes que appareceram, muitos não foram negociados.

Os typos de usinas e os brancos de banguê, ainda soffreram baixa, como se vê pelas cotações que ahi estão:

Usinas 1as.	7$100 a 7$500
Usinas 2as.	6$800 a 7$200
Crystalisados	6$500 a 6$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$500 a 6$600
Somenos	5$000 a 5$500
Mascavados	3$500 a 3$700
Brutos seccos	3$300 a 3$500
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — O mercado do algodão, esteve regularmente interessado nesta praça.

Negociados pequenos lotes, no correr do dia, á base de 40$000, fechou, á tarde, guardando posição estavel.

CAFE' — 8$000, a arroba. Mercado estavel.

MILHO — Cota-se de 7$300 a ... 7$500 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL — 1$200 a 1$300 pela canada.

AGUARDENTE — Variam os preços entre $600 a $650 a canada, sem sello e $900 a $950, sellada.

O sr. Antonio Elias participou-nos haver-se estabelecido á rua do Imperador n.º 474, 1º andar, com a "Alfaiataria Elias", casa que se acha bem montada, dispondo de escolhido sortimento de casimiras e brins, em condições de bem servir ao publico.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegrammas da legação britannica no Rio de Janeiro para o consulado n'este Estado:

"RIO, 27. — O grande raid dos *zeppelins*, na Inglaterra, foi um tremendo fiasco.

Doze que alcançaram a costa foram

obrigados a subir a uma altura de 18000 pés onde encontraram forte ventania, tendo o frio gelado o oleo e feito parar as machinas.

Cinco tentaram romper as defezas de Londres o que somente um conseguio fazer voando silenciosamente sob a neblina.

Aviadores britannicos elevavam-se continuadamente sendo o resultado que os commandantes dos *zeppelins* ficaram desnorteados e perdendo inteiramente a rota foram impellidos para a França onde 5 provalvemente 6 foram destruidos.

O sr. Bonnar Lew na Camara dos Communs referindo-se a este facto disse: Foi o maior desastre nereo que a Allemanha soffreu até hoje.

Disse mais que os allemães esperavam ganhar fazendo guerra a mulheres e creanças indefesas, mas não o conseguirão. Represalias eram detestaveis mas inevitaveis desde que o inimigo assim o decidio, elle porem julgava que aquillo que o inimigo nos dava podia ser retribuido com usura. Lloyd George dirigindo-se no War Saving Association em Albert Hallidisse que o custo da guerra era enorme mas que o valioso actor do imperio sentia-se realcado com a rapida inspiração de uma guerra justa cujo termino ainda não estava visivel mas que assegurava uma paz duradoura os presentes termos significavão uma que verdade armada e tendo a guerra revelado novos horrores por terra e mar.

O real inimigo foi o espirito guerreiro prussiano, e que não havia paz no mundo até que o sacerdocio de Potsdam fosse esmagado e dispersado.

O tempo trouxe para o nosso lado um neutro perigoso — a mudança foi devida a entrada da America e o fracasso sempre em augmento dos submarinos.

Nossos prejuizos mensaes actualmente são cerca de um terço dos de Abril.

O numero de submarinos allemães desde Janeiro é o duplo do total do anno passado, ao passo que a Inglaterra e a America quadruplicaram os seus.

Em construcções navaes os alliados estão trabalhando na maior harmonia e uma importante conferencia teria lugar brevemente da qual as democracias Russa e Americanas participariam, e seriam tomadas decisões para o termino da guerra.

Durante a semana entraram 2648 e sahiram 2689 embarcações sendo afundadas 17 acima e 3 abaixo de 1600 toneladas sendo 7 atacadas sem resultado.

O almirante Sellicoe em um discurso que pronunciou em Sheffield disse que a permanente reducção nos ultimos mezes foi muito boa, e possivel que os casos de setembro tragam algum excesso de anciedade sem motivo, a armada faria tudo em nosso beneficio e que a economia nos mantimentos nos collocaria em posição para consegui-o. Em Portsmouth em 25|10 o sr. Carson disse que a Inglaterra não recebeu nenhuma proposta de paz e que absolutamente não fariamos a paz sem o conhecimento das possessões e que não entrariamos em nenhum accordo sem o conhecimento dos alliados e que A Italia tinha reclamações justas, cumpririamos a risca todos os contractos com os mesmos.

Servia, Belgica e Rumania não podiam ser esquecidas ao fazer a paz e não podemos abandonar a Russia na hora da esperança da liberdade e não fariamos a paz envolvendo a certeza de uma guerra futura.

Sabemos que a Austria e a Turquia não desejam continuar a ser meros vassalos da Allemanha. Em Cheffield Smuts disse em 24|10 que a Allemanha não devia conservar uma pollegada siquer no mappa da guerra, que a divisa devia ser *nenhum despojo para os espoliadores* e que a paz era impossivel até que todos os paizes occupados fossem evacuados e reconhecidos a assegurados os direitos das pequenas nações.

Na Camara dos communs, Lord Cecil desmentio categoricamente a impressão de que os russos, rumenos e os poderes condemnados estivessem contemplando uma paz em separado as expensas da Russia isto foi espalhado por agentes inimigos na Russia afim de produzir effeito e occasionar o desanimo.

Foi formado um gabinete sueco liberal socialista, sendo ministro da fazenda o sr. Branting. Os Estados Unidos informaram a Hollanda e paizes scandinevos que cessariam todos os fornecimentos da America emquanto auxilio directo ou indirecto fosse concedido aos poderes centraes.

As commodidades dos neutros foram somente em proprio interesse caso não cumpram com os repetidos pedidos de informações, o embargo será posto até que completa satisfacão seja dada.

O segundo emprestimo Americano excedeu de 600 milhões esterlinos.

Dois super-ligeiros *raiders* allemães sobrepujaram e afundaram os destroyers *Mary Rose* e *Srog Bow* tendo depois afundado a tiros cinco vapores Noruegueses um Hollandez e tres Suecos sem previo aviso ou exame.

Nenhuma tentativa foi feita para salvar as tripulações, ao contrario, fizeram fogo sobre os salvavidas matando grande numero da tripulação e passageiros. Os destroyers perderam 135 pessoas e os mercantes 120 incluindo mulheres. O commandante hollandez, salvo disse que a carnificina foi horrorosa. Os exploradores Swerdupp e Amnundsen devolveram as condecorações Allemães e protestaram contra o assassinato dos marinheiros noruegueses.

O gabinete Francez excluiu Ribot nomeando Barthou, ministro dos extrangeiros. Este declarou que a França não faria concessões á Allemanha com relação a Alsacia Lorena *nunca*.

— (a) — *Peel.*"

— (a) — *Peel.*"

Bebam "MARUMBY "DOIRADA" e AZULZINHA" todas do Paraná.

BARBARO ASSASSINATO

No logar Campo Sujo, districto policial de Serrinha, do municipio de Garanhuns, no dia 21 do corrente mez, os individuos Antonio Soares cognominado *Lanzudo*, José Soares, vulgo *Guabiru*, Francisco Pereira, Pitta L. Soares e Raymundo Nunes, por motivo ainda ignorado, assassinaram barbaramente á mulher Joanna Pereira do Carmo.

O subdelegado local, acompanhado de varias praças do destacamento, ao ter conhecimento do facto, iniciou as necessarias diligencias, conseguindo capturar os quatro ultimos criminosos que se acham recolhidos á cadeia publica d'aquelle municipio.

O sr. desembargador chefe de policia soube do occorrido por telegramma.

A NOSSA PREPARAÇÃO MILITAR

O orçamento da Guerra, que, no momento, é de capital importancia — o mais importante, talvez, de todos os orçamentos — segue na Camara a sua marcha normal. As discussões travadas em torno desse orçamento na Camara não têm tido grande interesse. Apenas o deputado Ildefonso Pinto, sahindo fóra da regra geral, redigiu um parecer sobre as emendas apresentadas em terceira discussão, que é um trabalho encyclopedico, no que se traça a directriz da nossa preparação militar com uma rara elevação de vista em face da politica mundial e da posição especial que o nosso direito constitucional traça á nossa politica internacional.

Em primeiro logar, observa o relator, que a necessidade do preparo militar: imposta pela politica mundial, e que emquanto a possibilidade da guerra não fôr eliminada das relações internacionaes, é dever elementar dos povos o cuidado com a sua defesa militar. As nações nem mesmo têm a liberdade de obedecer exclusivamente ás suas tradições proprias, sendo disso exemplo irrefragavel a adopção do serviço militar obrigatorio na Inglaterra, contrariando toda a sua historia e o seu passado.

A interdependencia economica e consequentemente a interdependencia politica das nações é cada vez maior e mais completa, de tal sorte que o continente americano, como o mundo todo, é directamente attingido pela conflagração.

As nações americanas não podem mais ficar estranhas aos acontecimentos, nem indifferentes á politica européa, como ao tempo em que Bryce, commentando a constituição dos Estados Unidos, sustentava que o seu paiz, vivendo isolado, num mundo seu, não tinha as mesmas necessidades militares dos povos da Europa.

As nações podem ser arrastadas á guerra, mesmo a contra gosto, violenta e inopinadamente, pelo que precisam estar preparadas para a defesa. O caso da Belgica, apezar de concludentes, suscitaria a objecção da situação geographica.

Os Estados Unidos, porém, estão separados do theatro da luta pelo oceano e foram lançados no conflicto.

Na sua mensagem de 4 de Abril deste anno, o Presidente Wilson aconselhou ao Congresso americano que declarasse que o governo e o povo dos Estados Unidos acceitavam o estado de belligerencia que lhes fôra imposto. O Brasil viu-se forçado a revogar a sua neutralidade exemplar. Assim o nosso paiz foi compellido a deixar a attitude neutral, assumindo uma posição definida no conflicto, ao lado de um dos grupos de belligerantes e até cooperando com a nossa esquadra de guerra para o patrulhamento do mares. Nessas condições o limite dos nossos sacrificios não póde ser prefixado, tudo dependendo dos acontecimentos.

Talvez a guerra ainda não attingia se o maximo da sua intensidade, sendo impossivel saber-se se novas nações não serão levadas á voragem, nos actuaes, ou em outros theatros de operações.

A nossa defesa não póde deixar de ser, no momento actual, a preoccupação maxima da nação e uma obrigação impreterivel dos orgams do poder publico. A defesa nacional não é exclusivamente militar, mas depende directa e essencialmente da capacidade de resistencia economica e financeira.

O relator faz em seguida, um sucinta observação sobre a importancia do material de guerra, na actual luta mundial, para tirar inferencias que ponham em relevo as necessidades das nessas forças de terra, nesse particular.

Diz que o que mais impressiona tal vez seja o immenso poder destruidor da artilheria e a precisão mathematica do seu tiro. A efficacia do tiro da artilheria está, porém na dependencia da aviação, que descobre os pontos e alvos a abater e rectifica as pontarias. Multiples são os serviços da aviação, cada qual o mais importante e indispensavel. Como orgam de observação a aviação está considerada os olhos dos exercitos e exercitos cégos não poderiam combater. A evolução do papel da aviação é espantosa, indo muito além do que podia ser previsto, antes da guerra. A aviação collabora, hoje, directamente nas batalhas com a infanteria e a artilheria bem merecendo a classificação de "quinta arma".

Um exemplo typico do papel da aviação, antes e durante os combates é fornecido pela batalha do Isonzo, onde as armas italianas cobriram-se de louros, alcançando brilhante victoria sobre o inimigo abrigado em posições reputadas inexpugnaveis. O successo italiano foi a obra da artilheria e da aviação, no que se refere á acção ou execução bem entendido.

As responsabilidades da concepção não perderam a importancia primacial, nem diminuiram as responsabilidades do alto commando. A intensidade do fogo de artilharia chega a ser fantastica, por tal fórma excede o limite das previsões e avulta na expressão dos calculos arithmeticos. Com respeito a material de artilheria, para citar só esse as grandes necessidades do nosso Exercito são inilludiveis.

O ministro da guerra aponta essas faltas no seu ultimo relatorio. A aviação está em ensaios e nem mesmo chega a ser um embryão, no Exercito, que na realidade, ainda nada possue nesse genero, em material e organização. Artilheria antiaerea não temos, o que constitue uma falta gravissima.

O relator não levanta accusações, preferindo attribuir esse lastimavel estado de cousas á nossa honrosissima politica de paz e confraternidade internacional, que tem adiado o nosso preparo militar.

E' chegada, porém, a hora em que somos inelutavelmente constrangidos a mudar de rumo, conscios das tradições e do patrimonio a defender.

Os nossos antepassados nos deram o exemplo da defesa heroica e porfiada da honra nacional; os provindouros nos pedirão contas do nosso procedimento.

Temos de ser dignos dos nossos maiores e dignamente comparecer perante o juizo severo da historia.

Quanto ao movimento de material bellico, merece especial attenção do relator a questão das munições.

O parecer adduz considerações tendentes a provar que sómente pela fabricação nacional poderemos resolver satisfactoriamente o problema.

Com relação aos fornecimentos de armas, a solução definitiva está tambem na fabricação nacional, mas nós temos necessidades urgentes, que só na importação encontram remedio attenuante. A base da industria do material de guerra reside na metallurgia do ferro, na siderurgia e na mineração do carvão. O Governo da Republica tem tido a esse respeito, iniciativas de grande alcance, que merecem os maiores applausos. Assim, por exemplo, a restauração da fabrica de ferro do Ipanema que o illustre titular da pasta da Guerra confiou á direcção de um official competente e trabalhador.

Das apreciações de ordem militar passa o relator aos ensinamentos geraes da guerra.

A conflagração offerece vastissimo campo de observação sociaes, podendo dizer-se que ao lado da luta militar, se processa uma revolução social, sendo aquella e esta as maiores da historia. Neste ponto o parecer estende-se em considerações, de que apenas podemos dar um resumo, aproveitando as observações principaes.

A guerra exige o maximo sacrificio das nações e a collaboração nacional mais completa de que se tem exemplo, são, as nações que sustentam a luta e soffrem as suas consequencias.

Verificou-se, á plena evidencia, que as guerras não são mais questões de casas reinantes, resolvidas nos campos de batalha, pelo choque de soldados mercenarios. A consequencia é que as nações reclamam uma participação cada vez mais effectiva da sua vontade na direcção dos seus destinos.

O operariado, conscio da importancia do seu trabalho nas fabricas e do seu valor como força economica e elemento social, reclama o direito de ser ouvido, como parte ponderavel da opinião nacional.

Activa-se, por toda parte, a incorporação do prolectariado nas sociedades modernas, caminhando-se mais nesse terreno nos tres annos de guerra do que em muitos seculos passados de paz. Tudo indica que a civilisação marcha a passos agigantados para o regimen cada vez maior da vontade e da opinião nacionaes, entrando as nações na posse definitiva de si mesmas. A era das autocracias apoiadas no militarismo vae passar. Paz e democracia estão intimamente ligadas, dependendo aquella desta.

O parecer invoca diversas opiniões dos estadistas em mais destaque na actualidade. O Presidente Wilson declarou que a sua nação entrou na guerra para combater pela paz definitiva do mundo, pela liberdade dos povos, incluindo o povo germanico, pelos direitos das nações grandes e pequenas, pelo privilegio dos homens que, em toda a parte, possam escolher o seu caminho, sua vida, a sua obediencia no mundo. Ha de ficar segura para a democracia a sua paz; ha de ser plantada em solidos fundamentos a liberdade politica. O relator sustenta que a paz ou será um compromisso de nações, um accordo de democracias ou não será estavel, apenas dando o tempo para o preparo de novas e mais formidaveis machinas de guerra. Só a democracia poderá dar ao mundo as seguranças da paz, ficando a guerra como odioso privilegio dos governos autocraticos.

Está provada a inquestabilidade para a paz, das allianças ou tratados sem base na tradição e na amisade real dos povos.

Tambem não serviriam de alicerces para o edificio portentoso da paz quaesquer agrupamentos ou accordos economicos de umas nações, contra e com a exclusão de outras terá de prevalecer a opinião do Presidente Wilson, segundo a qual todas as nações iguaes direitos a participar das opportunidades economicas do mundo.

O relator confessa o seu desvanecimento, por vêr de alguma sorte confirmada o seu modo de pensar quando se externou no parecer da lei de fixação de forças de terra para o exercicio corrente dizendo que as ligas ou represalias economicas conduziriam infallivelmente a novas guerras, não eliminada e antes aggravando a causa determinante da actual. Digna de attenção é ainda a formula socialista da paz sem annexações nem indemnisações, excepção feita das justas reivindicações de certos povos. A partilha arbitraria de territorios e sobretudo de um novo traçado do mappa da Europa, sobre as reservas relativas a direitos impreteriveis, não consolidariam a paz, ao contrario, alimentariam aliás e de novo atearium o facho da guerra. Exercitos podem ser vencidos, mas não seria possivel o esmagamento de povos fortes, com tradições e arraigado sentimento nacional.

A sociedade pune o criminoso sem odios nem propositos de vinganças, mas pela reacção defensiva do seu organismo contra o delicto.

Nas relações internacionaes terá de prevalecer a mesma regra, e ou os povos dão as mãos e assignam um compromisso de paz sem humilhações nem mutilações ou o clarão sinistro dos fogos mortiferos se accenderá de novo, annunciando dolorosamente ao mundo que a guerra vae começar, como os fogos outr'ora accesos nos cumes das montanhas eram o signal da luta homicida entre certos povos barbaros.

Bem andou a Constituição da Republica em insculpir nas suas paginas aquella prohibição terminante das guerras de conquista. Quanto nos adeantamos na civilisação lançando taes bases para a nossa politica externa!

Aos povos de todo o mundo accenamos com a bandeira da paz; aos da America, damos com prazer o tratamento reservado aos irmãos.

A solidariedade continental americana é objecto de exame do relator, para quem o pan americanismo deixou de ser uma simples aspiração para tornar-se um facto, passando da doutrina para a pratica. Esse movimento é gratissimo ao coração brasileiro, cabendo ao nosso paiz a gloria immarcescivel de haver-se adeantado de meio seculo nesse caminho.

Recive á nota do Brasil á Hespanha, em 1866, nota de tanto mais valor quanto é sabido que naquella occasião o nosso paiz se achava em guerra. A solidariedade continental teve uma expressão brilhante e por todos os titulos nobre e elevado no decreto do governo do Uruguay declarando que nenhum paiz americano que, na defesa dos seus direitos, se encontrar em estado de guerra com qualquer nação de outros continentes será tratado como belligerante. Ultimo, na ordem chronologica, esse documento não póde ser excedido na justeza da concepção de solidariedade americana, compondo-se nesta parte do mundo um congresso de nações iguaes perante o direito, alheios á funesta preoccupação de hegemonia. Será a prova mais concludente da aptidão das democracias para a paz.

Termina o parecer demonstrando que os exercitos, que combatem actualmente o militaismo, cobatem pela paz e pela difusão do direito, como instrumento da soberania das nações e orgãos da sua vontade.

Neste conceito se ajusta o exercito brasileiro, que só deseja e pede uma cousa — ser collocado em condições de efficiencia para o cumprimento dos seus deveres constitucionaes.

(Do vespertino carioca "A Rua")

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado do dia 22 de outubro corrente:

José de Lima Borges, pedindo pagamento do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento policial do Pina no periodo de 31 de outubro do anno findo a setembro do corrente anno. — Pague-se a quantia de 40$940 e escripture-se a de 121$490 para opportuno pagamento.

Pernambuco Tramways Power Company Limited, pedindo pagamento do fornecimento de cadernetas de passes á chefatura de policia de julho a setembro do corrente anno. — Pague-se.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor da aula pratica annexa á Escola Normal, solicitando 90 dias de licença para tratamento de sua saude. — Como requer.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, pedindo abono, sem desconto, de 200$000 para o seu primeiro estabelecimento. — Deferido, de accordo com a informação.

Nicolau Pinto Teixeira, 1.º tenente da Força publica, actualmente exercendo o cargo de delegado de policia em Palmares, pedindo 60 dias de licença para tratamento de sua saude, onde lhe convier, em vista do attestado medico que exhibe. — Como requer.

Silva Braga Cia., solicitando pagamento do fornecimento de medicamentos, em julho ultimo, á directoria de Hygiene. — Pague-se.

Antonio Martins Martinez, pedindo pagamento de fornecimento de capim aos animaes do serviço de transporte da directoria de Obras publicas, em setembro ultimo. — Pague-se.

Herm Stoltz Ci., pedindo relevação da multa de 200$, imposta pela directoria de Obras publicas, pelos motivos constantes de sua petição. — Não podem ser attendidos os supplicantes. A obra da ponte 7 de setembro, em construcção, tem sido mais de uma vez perturbada e damnificada com o abalroamento de embarcações nas columnas que mantêm os moldes de madeira, não lhe tendo valido as observações feitas a proprietarios e tripolantes das referidas embarcações, cujos donos regularmente devem soffrer a pena de multa.

Antonio Pinto Martins, pedindo isenção de impostos em beneficio da industria da pesca. — Como requer nos termos das informações.

Dr Adaucto Brandão, clinico residente na capital, pedindo isenção de impostos estaduaes para um estabelecimento de saude que, a exemplo dos existentes no Rio e em S. Paulo, pretende fundar no Recife. — Concedo por dez (10) annos a isenção pedida, sob a condição de que, antes de seu funccionamento, seja o estabelecimento, para o qual se pede isenção da lei, julgado capaz de satisfazer o fim que se propõe, por uma commissão nomeada pelo governo da qual fará parte o director da Hygiene. Fica ao requerente o encargo de dar ao governo conhecimento da inauguração do seu estabelecimento.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 22 de outubro corrente:

Luiz Ribeiro Guerra, pedindo pagamento de um conto quatrocentos e oito mil réis (1:408$000), de trabalhos executados na escola de Caphotinho. — Junte o requerente a autorisação a que se refere em sua petição.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O inspector, em commissão, designa o 1.º escripturario desta repartição dr. João da Cruz Ribeiro, para o serviço de conferencias internas e commissão de vistoria, e o 2.º dito da delegacia fiscal da Parahyba, a serviço nesta alfandega, Oswaldo Lobato dos Santos, para ter exercicio na 2.ª secção."

Telegrapho Nacional

Foi autorisada a abertura de uma estação telephonica na cidade de Taquaretinga, deste Estado."

—

Foi desligado de Olinda o operario José Sylvestre de Carvalho, que reverterá á officina do Rio de Janeiro

—

Estão autorisados a transmittir telegrammas officiaes, por conta da Inspectoria de obras publicas, o engenheiro Massilon Wanderley, official interino Alipio Napoleão Serpa Filho, o auxiliar meteorologista Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho e os auxiliares technicos Themistocles Lago, Mathias Marinho de Carvalho, Luiz Dias da Costa, Luiz Carvalho do Rego Barros e Felisberto Dayrell.

—

Foi assassinado no municipio de Alagoa de Baixo o guarda-fios José Joaquim de Albuquerque.

—

Telegrapho Nacional

Acha-se inaugurada a estação telegraphica de "S. Pedro", no Estado do Rio Grande do Sul.

O segredo da belleza está em uzar-se a Agua da belleza, branca e rosa. Acaba de receber a RISONHA, Cabugá, 102.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 30 de Outubro de 1917 — Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão. — Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus do Recife — Paciente, João Severino da Silva, vulgo "Cartolla". — Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem da Gloria de Goytá — Paciente Aprigio Celerino de Souza — Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso crime de Bom Jardim. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Barbosa da Silva, relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. — Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Limoeiro. — Recorrente o juizo, recorrido João Moysés da Silva, relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Jaboatão. — Recorrente o juizo, recorrido, Antonio Felippe, relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Garanhuns. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Oliveira, relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido João Miguel Alves, vulgo "Cabecão", relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Malte Johanson, relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido João Pedro Ferreira, vulgo "Pedro Toucinho", relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição de Goyanna. — Aggravante d. Izabel Leal Fernandes, aggravado o juizo, relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem de petição de Goyanna. — Aggravante d. Izabel Leal Fernandes, aggravado o juizo, relator o sr. desembargador Samuel Martins. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime de Bonito. — Appellantes o promotor e Manoel Ricardo de Freitas, appellados Pedro Amancio Bispo e outros e a justiça, relator o snr. desembargador Silva Rego, revisores os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Nilo Cahetê. — Deu-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

Idem crime do Recife. — Appellante o promotor, appellado Claudio de Araujo Almeida, relator o sr. desembargador Silva Rego, revisores os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Nilo Cahetê. — Deu-se provimento unanimemente.

Idem civel (embargo ao Accordão) do Recife. — Appellante a Fazenda Estadual, appellada, a Companhia de Fiação e Tecidos, relator o sr. desembargador Silva Rego, revisores os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Brandão da Rocha. — Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 45 minutos.

—

Crime do Arraial

Perante o dr. Amaral Filho, juiz municipal da 3ª vara, teve inicio hontem o summario da culpa dos individuos João Francisco da Silva vulgo "Mão de paca", ambos denunciados pela 1ª promotoria da capital, o primeiro nas penas do art. 294 parag. 1º do Cod. penal e o segundo no mesmo art. e parag. combinado com o art. 21 paragraphos 3º e 4º tudo do Cod. penal.

Depuzeram duas testemunhas dr. Benedicto de Mesquita e José Lopes Pessoa Vasconcellos.

—

Autos com vista

Foram com vista ao dr. 1º promotor publico os autos do processo crime instaurado contra Alzira Maria da Conceição, denunciada como incursa nas penas do artigo 303 do Cod. penal.

—

Depoimento requerido

O dr. Barretto Campello, 1º promotor da capital, requereu ao dr. juiz municipal da 1ª vara, sendo deferido, o depoimento de Maria Brandão, testemunha do processo a que responde o portuguez Amadeu Lemos, incurso nas penas do art. 267 do Cod. penal.

—

Pronuncias

O dr. Amaral Filho, juiz municipal da 3ª vara, nos autos do summario crime de Oscar Antunes Guimarães, deu a seguinte sentença:

"Vistos, etc.

Dos autos consta que o summariado Oscar Antunes Guimarães foi denunciado pelo dr. promotor publico por ter incorrido na sancção do art. 303 do cod. penal. Com o corpo de delicto de fls. 6, procedido por peritos em presença da autoridade competente, e com as inquerições das testemunhas da formação da culpa ficou provada a demonstração real e objectiva do crime, e bem assim, verificada a responsabilidade desse mesmo facto no summariado Oscar Antunes Guimarães. Não tem fundamento juridico a nullidade allegada pelo advogado do summariado sobre a incompetencia da autoridade que procedeu as diligencias policiaes, e ainda mesmo que essa autoridade não fosse a do districto em que se deu o facto criminoso, podia, como autoridade visinha daquella, proceder essas diligencias como a respeito muito bem se manifestou o dr. promotor publico na sua promoção á fls. 51. Demais, diligencias policiaes não são processo, servem apenas como um instrumento que se destina a esclarecer a justiça, para que esta processe o delinquente. O presente summario de culpa obedeceu as formalidades legaes e na technica juridica, delicto competente verificado e delicto apurado em processo regular por autoridade judiciaria.

Isto posto, julgo procedente a denuncia de fls. contra o summariado Oscar Antunes Guimarães, para pronunciar como o pronuncio incurso nas penas do art. 303 do cod. penal. O sr. escrivão lance o nome do summariado no ról dos culpados e deixe de expedir contra o mesmo mandado de prisão, em vista do summariado ter prestado fiança definitiva, arbitrada perante este juizo. Remettam-se na forma da lei estes autos para o Tribunal Correccional. No mais cumpra o escrivão o seu regimento.

— O dr. O. Machado, advogado do menor Oscar Antunes Guimarães recorreu d'esse despacho para o dr. juiz de direito da 3ª vara.

Aço nacional

Em seu numero de 20 do corrente, noticiou o "Paiz", do Rio de Janeiro:

"A fabricação do aço no Brasil já é realidade, e para orgulho nosso pertence a iniciativa ao Estado, pois nas officinas da Estrada de ferro central do Brasil, no Engenho de Dentro, é que se acha montado o primeiro forno de conversão adquirido para a nossa industria siderurgica. Entrou sempre nas cogitações das ultimas administrações da grande arteria brasileira o referido problema, cabendo á do dr. Arrojado Lisbôa o passo decisivo para resolvel-o. Com effeito tendo o dr. Assis Ribeiro ido em commissão aos Estados Unidos, não escapou aos estudos desse illustre profissional questão de tão subida monta e, no seu regresso, trouxe todos os dados technicos precisos para tornar em realidade a idéa de fabricar o aço no Brasil. Os referidos estudos eram de tal sorte completos que, mezes depois, seguiu com o mesmo destino o dr. Silva Freire, então no exercicio de seu cargo de sub-director da 4ª divisão, levando, entre outras incumbencias, a de adquirir o forno de conversão destinado á producção do aço.

Effectivamente o forno foi comprado, e dando-se a exoneração do dr. Arrojado Lisbôa, coube a administração do dr. Aguiar Moreira, juntamente com o seu digno auxiliar, o dr. Assis Ribeiro — o mesmo que trouxe os dados technicos que resolveram o problema — a honra de ser effectuada a montagem e entregar o magnifico apparelho ao serviço da Central.

O forno de que tratamos foi adquirido, como já dissemos, no Estados Unidos, na Witing Foundry Co., que para dirigir os trabalhos de montagem enviou um dos seus melhores auxiliares, sr. Georges Fisher, perito de aço.

E foi este chefe o unico extrangeiro que tomou parte na realidade da fabricação e fundição do aço entre nós. Os operarios que montaram o forno são todos brasileiros, como nacional, igualmente, é todo o minerio que hontem, na primeira experiencia feita, produziu o aço e immediatamente as peças que vão entrar na fabricação de locomotivas e carros da nossa principal via-ferrea.

Essa experiencia foi effectivamente um grande successo. O aço foi reconhecido como da melhor qualidade, sendo estas as peças fundidas, com cerca de uma tonelada de metal, exactamente a capacidade do forno: quatro contra-cepos para locomotivas, typo Pacific; quatro bolsas de engates Climax; duas aguias para guias de slides, destinadas a locomotivas typo Ten-Wheel, além de outras.

Estiveram presentes á experiencia os engenheiros da Central do Brasil: dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão, á qual pertencem as referidas officinas; drs. Carvalho de Souza e Carvalho Araujo, respectivamente, ajudante da locomoção e chefe da tracção; dr. Henrique Goulart, chefe de officinas; dr. Oscar de Andrade, engenheiro auxiliar; dr. Alvaro Rohe, ajudante do chefe de officinas, e todos da referida divisão.

Como é bem de ver grande foi o jubilo do pessoal technico e operarios das officinas do Engenho de Dentro, por este extraordinario successo que é mais uma demonstração do que vale e do que merece de estima publica a Estrada de ferro central do Brasil, tão malsinada por certos parlamentares nossos, que desconhecem absolutamente o seu funccionamento e trabalhos, e por isso a consideram um polvo, um parasita do erario, quando sob a administração federal, continua a provar que é a mais preciosa e inalienavel joia do patrimonio nacional, como já a considerava, ha 24 annos, o immortal estadista e altissimo patriota que foi Floriano Peixoto.

A experiencia official do novo forno de conversão do aço ainda não tem dia designado. E' de presumir entretanto, que seja na proxima semana, sendo feito, porém, pelo exito da preparatoria de hontem, que desde já felicitemos a illustre administração da Central do Brasil, pelo importantissimo melhoramento que acaba de ser realizado".

PRISÃO DE UM GATUNO

Na madrugada de 25 do vigente mez, no municipio de Gamelleira, o individuo João Davino, tentou arrombar um estabelecimento commercial, sito á rua do dr. Rigueira, n'aquelle municipio, de propriedade do sr. Augusto Carlos.

O referido larapio não conseguiu levar a effeito os seus criminosos intentos em virtude de ser preso em flagrante.

Conduzido á subdelegacia local, o delinquente, após interrogado, confessou o crime, tendo sido recolhido á cadeia publica d'aquella localidade.

O sr. dr. chefe de policia teve sciencia do facto.

O leite condensado "MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A inscripção para a corrida do proximo domingo será encerrada ás 15 horas de hoje.

—

FOOT-BALL

"AMERICA" versus "BOTAFOGO"

Realizar-se-á amanhã, ás 6 horas, no ground da Ponte d'Uchôa, um match amistoso entre o 4.º team do "America" e o 2.º do "Botafogo".

Servirá de referee o sr. Armando Lobo.

Os "captains" dos dois clubs pedem a todos os players abaixo escalados para estarem no referido field á hora supramencionada.

Eis os teams:

"BOTAFOGO"
Adolpho Bastos
Ayres — Armando Oliveira
Orlando — Nestor, cap. — Eurico
Arnaldo — Arthur — Barbalho — C. Pedroza — E. Adour
Reservas: Armando Basto, Fausto Pinho, Paulo Caldas e J. Gaspar.

"AMERICA"
Jayme
Macisto, cap. — Agenor
Accioly — Carneiro — J. Pedro
Vitu' — Braga — Fausto — Luiz — A. Lima
Reservas: Cardoso, Meira e Abreu.

O director de sports do "Botafogo" avisa que todos os jogadores d'este club deverão comparecer com o 2º uniforme, isto é, calção branco e camisa branca.

—

A FESTA DO "TORRE"

No campo dos Afflictos terá logar amanhã a festa sportiva promovida pelo "Torre Sport club", em beneficio das obras da matriz daquella freguezia.

Tomarão parte nessa festa que promette ser brilhante os estimados clubs "Nautico", "Santa Cruz" e "America".

Principiará a mesma ás 13 horas e meia com o match dos 3.os teams, seguindo-se o dos 2.os e depois o dos 1.os. Servirão de referee, respectivamente, os srs. Forster, Romulo e Pitota.

Tocará durante os encontros uma banda de musica.

Para maior encanto do festival, serão armadas barraquinhas destinadas á venda de refrescos e sorvetes e servidas por distinctas senhoritas. Cedeu, obsequiosamente, taças, copos e mais crystaes necessarios, o sr. Henrique Garcia, proprietario do "Prato chinez".

As senhoras e creanças pagarão entrada. Não terão valor os permanentes.

Agradecidos pelo convite-ingresso que nos foi enviado.

FINADOS
CRAVOS E PERPETUAS
LUIZ DO REGO 360

Pequenos factos

Fugiram hontem do jardim 13 de maio, por occasião da fachina, os presos correcionaes: Manoel Francelino de Oliveira, José Antonio da Silva, vulgo "Labuá", Manoel Amancio e Francisco Sergio de Oliveira.

—

Teve alta hontem da enfermaria da cadeia publica desta capital o preso João Antonio de Araujo.

—

Foram postos hontem em liberdade da casa de detenção, os seguintes individuos: á ordem do dr. 1.º delegado da capital, Ovidio Martins do Valle; á ordem do subdelegado da Encruzilhada, Sebastião José da Silva, e á ordem do subdelegado do districto de Pombal, Maria Lopes de Sá Barretto e Arcelino Emiliano Moreira.

—

Da Casa de detenção, foram apresentados hontem ao dr. chefe de policia, os individuos André Felix de Santanna e José Lima da Silva: ao sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara, João Baptista Xavier e ao juizo municipal da 1.ª vara, Pedro Henrique dos Santos e Alzira Maria da Conceição.

—

Hontem, mais ou menos ás 8 horas, no largo da estação "Central" da "Great Western", 1.º districto policial de S. José, os menores José Queiroz, conhecido por "Cabôclo" e o alcunhado "Mindinho", por motivo frivolo travaram lucta, resultando o segundo sahir ligeiramente ferido no pulso direito, por uma "quicé".

O menor criminoso foi preso pela policia local e recolhido á Casa de detenção.

—

Quando hontem, approximadamente ás 18 horas, o maritimo Edmundo Lopes Caldas, de 23 annos de idade, presumiveis, trabalhava a bordo do vapor nacional "Iris", succedeu cahir desastradamente recebendo varias contusões.

Chamada, a Assistencia publica compareceu, soccorrendo ao paciente na caes da Lingueta.

Foi recolhido ao hospital Pedro II.

—

A Assistencia publica foi chamada no logar Campo Grande, hontem, ás 20 horas e 30 minutos, para soccorrer ao menor de 18 annos de edade de nome João Cicero, de cor branca, pernambucano, jornaleiro.

A victima soffria de paludismo, sendo medicada na estação do Pires.

—

Hontem, ás 8 e meia, na rua Pedro Affonso, nos Peixinhos, em Olinda, o jornaleiro Manoel Ferreira do Nascimento, de cor preta, pernambucano, com 28 annos de edade e residente na travessa do Arsenal de Guerra, n.º 26, foi soccorrido pela Assistencia publica, o qual apresentava uma ferida por projectil de arma de fogo, na perna esquerda.

Após os necessarios medicamentos, o ferido recolheu-se á casa de sua

—

Hontem, pela manhã, o operario Manoel Lourenço dos Santos, conhecido por "Peitoral", quando trabalhava na "Cervejaria pernambucana", sita á rua d'Aurora, recebeu uma ferida incisa na perna esquerda.

A victima tem 25 annos de idade, solteira, pernambucana e moradora em Afogados.

A Assistencia publica compareceu no local do accidente, tendo-a medicado o sr. dr. Monteiro Moraes.

residencia.

VARIAS

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes foi vendido hontem o bilhete n. 29910, premiado com 10$000.

O delegado de policia do municipio de Amaragy communicou hontem ao dr. chefe de policia terem os srs. Azevedo Raposo e Pedro Gabriel da Fonseca assumido o exercicio dos cargos de subdelegados dos 3.º e 4.º districtos, respectivamente.

O sr. José Francisco de Albuquerque Mello communicou hontem, por officio, ao sr. desembargador chefe de policia, haver assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Amaragy, para o qual fôra recentemente nomeado.

Na Caixa economica, o saldo das operações hontem realizadas monta á importancia de 7.311$000.

Pelo dr. George Beraud foi requerido á Delegacia fiscal o aforamento perpetuo do terreno de marinha annexo a um sitio na povoação de Boa Viagem, o qual se limita ao norte com o terreno da marinha requerido pelo sr. Horacio de Aquino Fonseca, ao sul com o terreno da marinha já aforado a André Maria Pinheiro, a leste com o mar pela linha do preamar médio e a oeste com terras de dominio particular do mencionado dr. George Beraud.

Censura telegraphica.

Desde que rompemos as relações diplomaticas com a Allemanha, existe benevola censura telegraphica. Com a decretação do estado de guerra, a censura se tornou, como é natural, rigorosa.

Mesmo em tempo de paz, o telegrapho não pode aceitar todos os despachos que lhe são apresentados. Ha restricções:

"Não terão curso nas linhas telegraphicas da União os telegrammas contrarios ás leis do paiz, á ordem publica, á moral e aos bons costumes, aquelles cuja falsidade seja reconhecida e os que contenham injuria ao destinatario.

A censura desses telegrammas cabe aos encarregados das estações, havendo recurso para os chefes de districto, para a directoria geral dos telegraphos e para o ministerio da viação e obras publicas".

Com a quebra da nossa neutralidade, a censura foi dilatada, ficando prohibida a acceitação de telegrammas em codigos particulares e com linguagem cifrada, bem como em outros idiomas que não o portuguez, francez, inglez, hespanhol e italiano. Foi permittido o uso do codigo universal, mediante certas restricções.

Outras providencias foram tomadas. Estão prohibidas noticias sobre o movimento de navios de guerra nacionaes ou extrangeiros, em viagem pela costa brasileira; sobre entrada ou sahida de navios de guerra em portos brasileiros; telegrammas que tratem do transporte — importação ou exportação — de generos entre o Brasil e o exterior, entrada de navios do exterior e sahida para o exterior, bem como noticias sobre brasileiros que se acham na Europa ou em transito para o Brasil —quando destinados á imprensa; finalmente, agora com o estado de guerra, telegrammas sobre providencias de caracter militar e internacional, telegrammas para os jornaes allemães e telegrammas que contenham qualquer noticia alarmante.

Esta censura está sendo rigorosamente exercida, quer no telegrapho Nacional, quer nas companhias extrangeiras, fiscalisadas pelo governo brasileiro.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje, as seguintes folhas do funccionalismo: governo do Estado, Superior tribunal de justiça, juizes de direito, juizes municipaes e promotores da capital, Tribunal do jury e correccional, Thesouro, Directoria de justiça, inspectoria geral da instrucção publica, repartição central da policia, Necroterio, Policia maritima, Casa de detenção, Escola de agronomia, Bibliotheca publica, Theatro S. Izabel, Junta commercial Directoria de obras publicas, secretarias do senado e da camara de deputados e Directoria de hygiene e saude publica.

*

Ao sr. general Joaquim Ignacio, pedem-nos que solicitemos se digne providenciar no sentido de ser realizada retreta amanhã, á noite, na avenida Riachuelo, pela banda do 49º de caçadores, visto ser o dia sanctificado.

*

Conforme publicação inserta n'outro local d'esta folha, a chefia do districto telegraphico está chamando concurrencia para a edificação de um predio na avenida Central, em condições de servir á installação da Repartição geral dos telegraphos que occupal-o por arrendado mediante o preço de dois contos de réis mensaes.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 162.

Curso superior de religião

DEUS CREADOR DO MUNDO E O MATERIALISMO

Sexta conferencia, realizada quinta-feira passada na matriz da Bôa Vista, pelo revdmo. sr. conego Pereira Alves e tachygraphada pelo sr. Alfredo W. Dias.

"Meus srs. — Na precedente conferencia, estudámos o mysterio da Santissima Trindade.

A crença catholica diz que Deus é uno na sua natureza e trino na sua personalidade e mostrando a distincção que existe entre o conceito de natureza e o conceito de pessoa, depois de ter bem precisado esta distincção, vimos que a formula catholica do mysterio da SS. Trindade não encerra nenhuma contradicção, nenhum absurdo. Nós catholicos não formulamos que "um" faz "trez" ou que o numero "trez" é iguel a "um". Não affirmamos que Deus é "uno" e "trino" na sua essencia e uno e trino na sua personalidade, apenas affirmamos que Deus é uno na essencia e trino sob outra relação.

Hoje vamos sondar o problema da origem do mundo. "Deus creador do mundo e o materialismo", eis o thema da presente conferencia.

— Srs. Para explicar a origem do mundo se apresentam duas soluções: a solução materialista e a solução christã, a solução catholica.

O materialismo diz que só a materia é concebivel e somente ella pode explicar a origem do mundo e de todas as suas cousas. A materia e só a materia pode explicar... Fóra della... tudo abstracção, uma utopia.

O credo catholico affirmado na escriptura sagrada, no symbolo dos apostolos, no concilio vaticano ensina que Deus é o creador do ceu e da terra.

Vamos approximar essas duas affirmações: a affirmação materialista e a affirmação catholica e vamos ver onde está a verdade. Para o materialismo só ha a materia, nada mais existe. "Buchner", no seu livro "Força e materia", diz: "A materia é immortal, nenhum atomo, nenhum atomo de pó é capaz de perder-se ou produzir-se". "Moleschott" diz que a circulação da materia é uma palavra sagrada, digna de todo respeito, de toda a nossa admiração. A eternidade da materia se affirma no rochedo. A materia é immortal. Taes são os hymnos que o materialismo entoa. A materia é causa soberana que deve ser a ruina das religiões, a deusa universal. Lembrai-vos srs. de que na segunda conferencia sobre a existencia de Deus abordámos á questão da eternidade da materia. Adduzi o argumento da contingencia, argumento altamente philosophico, concebemos a materia como possivel. Que importa um grão de areia de menos ou u'a montanha de mais? Não descobrimos na materia uma necessidade da existencia; ella pode ser concebida como cousa possivel. Srs. o possivel não pode ser uma razão de existir de um ser. Do contrario, todos os possiveis existiriam. Podemos concebel-a como não existente. Adduzi um outro argumento tirado do ser finito da materia. A materia está sujeita de facto a diversas modificações. Muda ou se muda perpetuamente. Si a materia fosse eterna, teria uma série infinita de mudanças, o que evidentemente é um absurdo. Esses argumentos foram adduzidos na segunda conferencia. O mundo está sujeito á lei do progresso mas si está sujeito á evolução e si tem como diz o materialismo, uma duração infinita, o mundo já teria realisado uma perfeição infinita, não seria capaz de progresso. Affirmar a eternidade da materia e o progresso do mundo é cahir n'uma contradicção. Um outro argumento de ordem scientifica é formulado pelos sabios. O astronomo Faye que disse "a força transformada em calor não volta mais toda para o seu estado primitivo, apenas uma pequena porção se aproveita, o resto se perde". Dos milhões de energias disseminadas pelo espaço a fóra pelo sol, apenas um milhão é aproveitado pelos planetas vizinhos. O sabio Fick argumenta desta maneira: "si é verdadeira a theoria de Clausius, sobre o calor, a electricidade mechanica transformada em calor não pode voltar toda para o seu estado primitivo, sendo a transformação constante no universo, todas as forças tomarão a forma de calor e todas as differenças de temperatura se hão de equilibrar". Si o mundo existisse desde toda a eternidade, esse estado final já estava realisado. E' assim que falla a sciencia demonstrando que o mundo não pode ser eterno. Mas srs. não preciso, para refutar a solução materialista, adduzir mais argumentos. Posso dizer apenas: o materialismo diante do problema da materia só deve tomar um caminho: o silencio.

Com effeito os methodos do materialismo são exclusivamente experimentaes.

Só é verdadeiro o que se vê, o que se mede, o que se pode pezar, analysar. Só se admitte o que pode ser verificado pela analyse experimental. O transcendente, como diz Buchner, é desvario.

Furback ensina a mesma cousa; só é razoavel o objecto dos sentidos.

Srs., eu digo que o materialismo em face do problema da origem do mundo só encontra um rumo: o silencio, porque o problema das origens não pode ser verificado pelos methodos experimentaes, não cahe sob os sentidos. O materialismo pode dizer: eu não sei, mas não pode dizer mais nada. E' preciso que os [illegible] methodos. Por isso Herbert Spencer [illegible] "A hypothese da nebulosa não resolve o problema da origem [illegible] [illegible]"

[illegible]

Eis a affirmação do credo catholico; de nada Deus tirou o mundo. Vamos ver si elle pode resolver o problema das origens. Srs., que é crear? vós creaes na arte, na sciencia ,na litteratura, creaes na philosophia, na industria, no commercio, mas vossas creações são tiradas do nada? não, são producções de alguma cousa que está em vosso espirito, que está em vosso ser, que vos pertence. Crear no sentido rigoroso da palavra é fazer apparecer o ente sem que exista antes materia ou cousa alguma.

Ha pois uma verdadeira differença entre a creação humana e a creação divina. Eu pergunto: crear assim? formular de nada seres, será uma cousa possivel? Não será um absurdo? O architecto não poderia construir este templo sem material e da mesma sorte o alfaiate não poderia confeccionar a roupa sem a materia precisa. Todos que fabricam neste mundo suppõem uma materia.

Por isso, as cousas efficientes dependem da materia. Jamais o architecto faria esta igreja sem materiaes, é pois uma cousa dependente do ser material.

O alfaiate não poderia fazer a roupa sem essa dependencia. Mas Deus, cousa suprema pode ser dependente? Si Deus não pudesse produzir sem a materia, não seria Deus, porque um Deus que depende, um Deus dependente, como disse nas precedentes conferencias, deve apear-se do seu throno. O Deus verdadeiro deve ter casualidade independente. Deus deve agir sem materia preexistente.

A creatura por si é indifferente para ser feita deste ou daquelle modo.

Mas no modo da creação não haverá uma repugnancia? Quando o credo catholico affirma que Deus tira do nada, não quer dizer que o nada seja alguma cousa. Apenas o credo catholico affirma: nada havendo, o ser apparece pela acção divina!

Na segunda conferencia eu repeti o principio formulado por Lavoisier: "Nada se perde e nada se crea na natureza". A materia é indestructivel, por consequencia é eterna. A chimica quando formula esse principio, enuncia um facto, eu pergunto; deste facto se pode inferir que a materia é eterna, que não foi creada? As sciencias experimentaes nada podem dize rsobre as origens. O principio de Lavoisier não prova a eternidade da materia, annuncia tão só um facto que se pode verificar; uma bala está em movimento, corta os espaços; verificamos o movimento e podemos affirmar que se está movendo. Podemos dizer que se move desde toda a eternidade? Assim tambem a amteria se move, existe mas dessa existencia actual deste movimento que se pode inferir sobre a sua eternidade?

Voltaire depois de fallar da origem do mundo escreveu: O homem pode ordenar, o homem pode medir, pode contar, o homem pode produzir, o mas o homem não pode crear. E' preciso que todos confessemos um Deus omnipotente, uma causa soberana que nos creou. A solução catholica pois, meus senhores, resolve plenamente o problema das origens. Si a solução materialista é incapaz de resolver o problema das origens a solução catholica por uma alta metaphysica, dá uma solução plena á questão das origens affirmando que Deus tirou do nada o universo. Como se formou o mundo? Qual é a cosmogonia?

Que diz a sciencia sobre a formação do mundo? Ella não explica, não pode explicar o problema das origens mas pode explicar o problema da formação do mundo. Vou resumir. No começo das cousas existia uma nebulosa immensa, dotada de movimento rotatorio, os elementos gazosos dessa massa sob o influxo de attracção foram condensando-se para o centro. Depois, sob o influxo da força centrifuga anneis se desprenderam, se destacaram e se constituiram globos. Os mesmos phenomenos se realisaram, nestas espheras. Resfriamentos progressivos, solidificação de crosta, tudo se fez em incontaveis seculos.

Começou a apparecer a vida, vieram os vegetaes, os animaes e na época quaternaria surgio o homem.

O nosso planeta é um dos anneis dessa nebulosa que existio no principio das cousas. Passou por phases tormentosas. Alguns sabios dizem que foram precisos 350 milhões de annos, outros dizem que é absurdo, impossivel calcular a somma de annos pela qual passou o nosso planeta até a sua constituição definitiva. Eis o que a sciencia diz.

Nascida da mente de Descartes, adoptada por Kant, exposta scientificamente por Laplace, remodelada por Faye, essa grandiosa hypothese não é ainda uma acquisição definitiva da sciencia. Envolve muitas difficuldades.

Segundo a Biblia, Deus creou o mundo em seis dias. No 1º, fez a luz; no 2º, o firmamento; no 3.º surgio do seio das aguas o solo e os primeiros vegetaes; no 4º, Deus creou o sol, a lua e as estrellas; no 5.º, os animaes dentro das aguas e no espaço; no 6º, os quadrupedes e o homem; no 7º, descançou o senhor.

Entre a cosmogonia scientifica e a musica na verdade parece haver um conflicto. Vamos ver si ha realmente conflicto.

Não haverá contradicção? Já, srs., os santos padres entreviram essa objecção. Não existe conflicto entre as duas cosmogonias. Santo Ambrosio e São Bazilio ensinaram que os dias mosaicos não são de 24 horas mas de milhares de annos; são periodos successivos. Santo Agostinho e Orgenes suppõem que, ao contrario, Deus creou immediatamente o mundo. Alguns exegetas dizem que Deus creou immediatamente todas as cousas.

Quando se lhes faz a objecção geologica, astronomica, elles recorrem á omnipotencia divina.

Deus poude ter creado o mundo como si elle tivera por todas aquellas incalculaveis revoluções. Mas a maioria dos exegetas modernos está baseada na seguinte lei: não devemos recorrer ao milagre para explicar a escriptura senão quando o texto exige imperiosamente. Assim commenta o sabio Vigouroux. O dia de 24 horas é, para nós assignalado pelo sol; é o sol que marca o nosso dia.

Tomemos o texto biblico: o sol apparece no quarto dia. Então os trez primeiros dias não foram dias. E' claro que Moysés não empregou o termo "Yom" (dia) para significar dia de 24 horas. O termo "Yom" em hebraico significa tambem tempo indeterminado. A sciencia biblica tem respondido victoriosamente a todas as objecções contra o texto sagrado. Eis uma objecção commum: como é que a luz foi creada no 1º dia e o sol appareceu no 4º? Srs., a sciencia já fallou desta objecção. Demonstrou que a luz não vem necessariamente do sol, da luz das estrellas. Pode haver luz sem sol. O movimento, o calor explicam o apparecimento da luz. E' desta maneira que a bôa sciencia pulverisa as falsas pretenções de uma sciencia fôfa e barata. Outros exegetas ensinam que Moysés na sua descripção apenas se refere á creação como Deus lhe revelou: em seis visões magnificas Moysés descreve poeticamente. Elle não diz que Deus descançou no setimo dia? Deus precisaria de descanço?

O cardeal Baronio escreve: a escriptura não nos ensina como se fez o ceu mas como se vai ao ceu.

Leão XIII ensina: não devemos procurar nos escriptores sagrados descripções scientificas. A biblia não é livro de sciencia mas é de salvação.

Os escriptores sagrados não se propõem ensinar a sciencia, mas fallam de maneira accessivel ao povo, como fallam os sabios ainda hoje vulgarisando a sciencia. Por isso, srs, dizem esses sabios exegetas, não se pode encontrar conflicto entre a cosmogonia mosaica e a scientifica. Todos os catholicos podem adoptar essa concepção bella e fecunda de Laplace, admittida a existencia d'uma causa creadora e directora da grande nebulosa e salvas as verdades religiosas e dogmaticas. A razão e a fé são raios do mesmo sol.

Srs., Pasteur, ao ser recebido na Academia franceza, disse, mais ou menos: Que ha além dessas estrellas? Espaços? O tempo? Tudo isso é finito. Que ha além desses grandiosos finitos? Si me fallam do infinito, esta palavra ninguem comprehende. Este finito domina e acabrunha a nossa alma. E quando a alma se apodera delle, só ha uma cousa a fazer, é ajoelhar.

Ajoelhemo-nos, srs., para adorar o infinito, para adorar esse trabalhador infatigavel, que n'uma semana divina fabricou a abobada dos céos. Ajoelhemo-nos para adorar e louvar esse operario divino que ergueu as montanhas, como immensas columnas, que "talhou a terra como um diamante e esculpio no bloco de carne a perfeita estatua humana". Adoremos o creador do ceu e da terra!"

"O FAKIR"

Um outro folhetim principia a ser publicado hoje nesta folha.

E' O FAKIR, um romance caprichosamente trabalhado e que, por certo, agradará aos nossos leitores, prendendo-lhes a attenção pelo vigor dramatico das situações, pelo enredo que, urdido numa complicada trama, se sustenta até o desfecho sempre attrahente e interessante, pela exactidão dos typos e costumes estudados.

A acção d'O FAKIR se desenvolve, na sua maior parte, na India. E o leitor terá occasião de penetrar nos pagodes magestosos, onde só entram os iniciados, de conhecer os ritos de Kali e os detalhes do culto brahmanico, de aprender os mysterios do fakirismo.

O FAKIR é um livro que prende e empolga. Interessa e attrâe. Ao demais, não é um simples romance de aventuras. Nelle tambem existe uma enorme historia de amor sincero e puro.

Acreditamos, assim, que O FAKIR vae substituir, dignamente no rodapé do "Diario" o "Mysterio da sombra".

Vale por dizer que o espera o mesmo ruidoso successo que obteve o emocionante romance de Fergus Hume.

Bebam "MARUMBY "DOIRADA" e AZULZINHA" todas do Paraná.

ASSASSINATO

Sabbado ultimo, em Amaragy, occorreu uma scena de sangue, que muito impressionou os habitantes d'esse municipio.

Pelas 14 horas, pouco mais ou menos, encontravam-se os tenentes da guarda nacional Pedro Alves da Silva e Francisco Salles Alves da Silva, em um bilhar, alli existente, sito á praça Barão de Lucena, de propriedade do sr. João Severo da Silva, quando Francisco Salles, por questões de jogo, empenhou-se em acalorada discussão com José Florentino dos Santos, conhecido por *Dudú* empregado do referido bilhar, a qual degenerou em luta.

Em dado momento, *Dudú* deu uma bofetada em seu contendor.

Pedro Alves da Silva, nessa occasião, sacou de uma pistola *Mauser*, disparou-a contra *Dudú*, indo o projectil attingil-o na região thoraxica esquerda, occasionando-lhe a morte incontinenti.

A autoridade local prendeu em flagrante delicto o criminoso, sendo este recolhido no corpo da guarda da cadeia publica.

Ao sr. desembargador chefe de policia foi communicado o occorrido, bem assim pedindo um official de igual patente para o conduzir para o estado-maior de um dos batalhões da Força policial d'este Estado.

O sr. desembargador chefe de policia providenciou a respeito.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em sessão ordinaria, reunio hontem, ás 13 horas, sob a presidencia do cel. João José de Figueiredo, a directoria da "Associação commercial de Pernambuco", com a presença dos seguintes directores: Manoel Nogueira de Souza, Adolpho Cardoso Ayres, Julius von Sohsten, Joaquim Cardoso Lobo Montenegro, W. E. G. Boxwell, João Pessoa de Queiroz, Max Distlecker, Arthur Gomes Teixeira e Oswaldo M. Ferreira Leite.

Foram tomadas diversas deliberações, entre outras a do encerramento do expediente da Associação ao meio-dia de sabbado, 3 de novembro proximo, a de um appello aos industriaes seus associados, no sentido de concorrerem á proxima exposição dos productos agricolas e industriaes do municipio de Pernambuco, a realizar-se em 15 de dezembro vindouro.

Esmalte Odalisca, liquido para unhas, vende A RISONHA, Cabugá, 102

O Brasil na guerra

Desde domingo ultimo, tivemos noticia do apparecimento de um grupo de allemães suspeitos, na cidade de Goyanna. Não nos parecia de bom avizo divulgar o facto com as minudencias colhidas pela nossa reportagem, tanto mais quanto os srs. capitão do porto e commandante da 2.ª região militar se mostravam retrahidos, fingindo, ás nossas indagações ignoral-o. Agora, porém, que as diligencias das autoridades de terra e mar surtiram bom effeito, como foi hontem noticiado pelos nossos confrades do *Jornal Pequeno*, não ha mais razão para o nosso silencio.

A capitania do porto andava apprehensiva com o desapparecimento de doze allemães de bordo do *Leopoldina*, ex-*Blucher*. Antes da decretação do estado de guerra, os tripulantes de navios teutos requisitados tinham liberdade, podendo vir á terra. Esses homens, sabendo depois das novas complicações, avaliando o rumo que as cousas tomariam, resolveram não mais regressar para bordo do vapor em que estavam alojados. A lancha em que sahiram, lhes serviria para outros fins.

Emquanto isso, chegou á policia grave novidade.

No dia 26 do corrente, sexta-feira ultima, chegára á cidade de Goyanna uma embarcação suspeita. Era tripulada por doze extrangeiros. Dez desses homens desceram á terra munidos de instrumentos de engenharia e andaram a levantar plantas topographicas e a tirar photographias, emquanto investigavam a distancia entre Goyanna e Recife, pela estrada de rodagem, e entre aquella cidade e o ponto mais proximo da estrada de ferro.

Os extrangeiros fizeram-se passar por americanos, para desviar suspeitas. Demoraram algum tempo em terra e regressaram ás 13 horas, descendo o canal de Goyanna.

O delegado de policia daquella cidade achou de bom avizo communicar o facto ao chefe de policia, tanto mais quanto soube, por moradores da praia, que os extrangeiros tiraram sondagens na entrada do canal e em outros pontos da costa.

O chefe de policia, por sua vez, communicou o facto ao general commandante do districto e ao capitão do porto. Combinaram os tres as medidas a tomar, ficando, entre outras, assentado que partiria — segunda-feira pela manhã — estavamos no domingo á noite — um rebocador a percorrer a praia norte, em demanda dos extrangeiros apparecidos em Goyanna, sobre os quaes recahiam fundadas suspeitas de serem os allemães cuja falta, a bordo do *Leopoldina*, fôra notada.

Infelizmente houve demora nessas diligencias. A embarcação poderia ter partido mesmo domingo á noite, com o esplendido luar que havia ou, quando muito, pela madrugada de ante-hontem. Só á noite de segunda-feira zarpou o rebocador *Linares*, commandado pelo 2.º tenente Joaquim Henriques de Souza, patrão-mór da capitania do porto, levando 15 praças de policia, sob o commando do tenente Jorge David, da força publica do Estado.

Os allemães, sahindo de Goyanna, tomaram rumo do norte e continuaram a errar pelas praias, fazendo os estudos que puderam ou julgaram convenientes.

Deram ás costas de Itamaracá, onde existe um velho forte construido pelos hollandezes. Iniciaram alli seu serviço de reportagem photographica, quando foram presos pela policia e remettidos para a cidade de Iguarassú', onde se acham.

Pelas noticias aqui chegadas, parece que um delles conseguio fugir, porque notificam apenas a prisão de onze. Receia-se que tenha escapado justamente o commandante de um dos vapores requisitados e que, consta, fazia parte do grupo como cabeça.

O rebocador *Linares* regressou hontem ás 17 horas, sem os trazer. Os allemães detidos continuam na cadeia de Iguarassú', d'onde regressarão provavelmente hoje, com uma escolta que os irá buscar.

Sobre o caso, conferenciaram hontem com o sr. governador do Estado o commandante da 2.ª região militar e o chefe de policia.

—

A capitania do porto está providenciando para que o vapor *Sobral*, ex-*Cap. Vilano*, que vae conduzir os allemães para a Ilha Grande, zarpe depois d'amanhã.

O transbordo de passageiros será feito amanhã.

—

O sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente da Republica:

"Impellido reconhecer o estado de guerra que não desejou e que foi obrigado a aceitar depois de uma neutralidade modelar, em vista dos crescentes e graves attentados á nossa bandeira, praticados pelo governo allemão, nella entrou o Brasil para defender sagrados direitos, formando ao lado dos que ha mais de tres annos se vêm batendo pelas conquistas da civilisação e pelos direitos da humanidade, tendo já inicado represalias de franca belligerancia, de accordo com a deliberação do poder legislativo.

E' a paz a aspiração do paiz. Foi ella, em todos os tempos, o ideal da nação educada nas normas do trabalho pacifico, do progresso na ordem, do respeito aos direitos alheios.

Desde os primeiros dias da independencia, nossa acção internacional jamais se exerceu em detrimento de quem quer que fosse. Nossa extensa linha de fronteiras, nós affixamos pelo accordo e o arbitramento. Nenhum outro paiz offerece, como o nosso, a pratica desse recurso admiravel da arbitragem, como solução dos litigios internacionaes. Nunca tivemos guerra de conquista, e a indole do nosso povo está a indicar em largos annos de vida laboriosa, que não nos movemos de outros intuitos que não os da paz e do trabalho.

Entrando na guerra a que outros povos já deram o melhor do seu sangue, e dos seus recursos, conhece o Brasil a somma de sacrificios que está chamado a fazer, e os encara sem vacillação.

Não precisa o governo traçar a regra de proceder de seus cidadãos. Do litoral aos sertões, cada brasileiro cumprirá seu dever, como elle sempre entendeu e entende que deve cumprir.

A lucta está porém a mostrar exemplos e situações que convem não desprezar. E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas, e que a nação appareça una e indivisivel em face do aggressor. Para isso, o governo aconselha e espera de todo o paiz o maior acatamento ás suas decisões. A imprensa que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensará de discussões inopportunas.

Nossas tradições liberaes ensinaram sempre o respeito ás pessoas e bens do inimigo, tanto quanto forem compativeis com a segurança publica, E assim devemos proceder.

E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de quaquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos, a fim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos affilija tambem e antes possamos ser o celeiro de nossos alliados.

Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que tem todas as formas, e emudeçam todas as boccas, quando se tratar do interesse nacional. Cords. sauds. — W. BRAZ".

—

Hontem, ás 13 horas, passava pela rua do Amorim o allemão João Petz. Ao avistar um soldado de policia, começou a correr, temendo ser preso.

O policial, julgando-o evadido do "Leopoldina" perseguio-o, indo prendel-o num sobrado onde se homisiára.

Levado á presença do capitão Felippe Xavier, subdelegado do Recife, ficou João Petz detido no quartel até as 15 horas, quando foi conduzido para a capitania do porto.

A' autoridade naval, explicou o allemão que de ha muito deixára de ser tripulante do "Leopoldina"; estava empregado em terra como machinista de uma lancha. Ia á Alfandega retirar suas bagagens quando, temendo ser preso, procurou fugir.

O sr. commandante Noronha Santos deixou em liberdade João Petz, esplicando-nos que apenas tinha ordem para conservar prisioneiros os internados no "Leopoldina". Quanto aos empregados em terra, não podia, por ora, tomar providencia alguma.

Em poder do allemão referido havia o seguinte bilhete: "Recife, — 28—10—917. Illmo. sr. — Como o capitão do porto não quer consentir que eu abandone o bordo, nem ter a certidão da sua parte, lhe rogo vir fallar com o capitão do porto e esclarecer o caso. Seu servidor —João Petz, machinista da lancha "Ideal".

— "Sr. João Petz — Fomos á capitania tratar do seu negocio, mas nada podemos conseguir, devido á sua carta de marinheiro. Sentimos isso, pois, estavamos contente comsigo. São casos de força maior que temos de respeitar, embora contrariados. Desejamos a sua felicidade. Junto encontrará o seu saldo —Reis, 29—10—917 — Abilio de Mag & Filho.

O primeiro bilhete estava escripto a lapis, e a resposta a tinta.

Camisas, collarinhos, punhos, gravatas, suspensorios, ligas etc., recebeu A RISONHA, Sigismundo Gonçalves, 102.

Artes & artistas

Salão de humoristas — A exemplo do que se tem feito em adiantados centros de cultura artistica, está sendo promovida, nesta capital, uma festa de humoristas.

Além de uma bem organisada exposição de pintura grotesca, esculptura e caricatura, haverá conferencias humoristicas illustradas.

Afim de assentar as bases da festa, está marcada uma reunião de todos os artistas que á mesma queiram concorrer em um dos salões do "Lyceu de artes e officios", no dia 3 do mez proximo, ás 19 horas.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de medicina publica. — Perante a congregação da Faculdade de direito, sob a presidencia do director dr. Adolpho Cirne, terminou hontem o concurso que se vinha procedendo no referido instituto de ensino superior, para provimento do cargo de professor substituto da 8ª secção.

Sobre o ponto sorteado 24 horas antes, o qual se inscrevia — "Da loucura. Estudo medico-legal da alienação mental. Remissões e intervallos lucidos. Theoria da responsabilidade proporcional e da irresponsabilidade absoluta", dissertaram, durante o tempo legal, os candidatos inscriptos drs. Augusto Lins e Silva, Isaac Vernet e Edgard Altino Correia de Araujo.

Terminadas as prelecções, passou a congregação a funccionar em sessão secreta, para julgamento do concurso.

Após a leitura do relatorio apresentado pela commissão medica, constituida pelos drs. Joaquim Loureiro, Arnobio Marques, Octavio de Freitas e Souto Maior, sobre a prova pratica realizada no hospital Pedro II, a congregação, preliminarmente, considerou approvados os candidatos referidos.

Procedeu-se em seguida votação do candidato que deveria ser indicado ao governo federal a fim de ser nomeado professor, dando o seguinte resultado: dr. Edgard Altino Correia de Araujo — 7 votos, dados pelos professores drs. Laurindo Leão, Joaquim Amazonas, Genaro Guimarães, Annibal Freire, Methodio Maranhão, Sebastião do Rego Barros e Mario Castro; dr. Augusto Lins e Silva— 5 votos dados pelos profs. drs. Adolpho Cirne, Sophronio Portella, Virginio Marques, Gondim Filho e Octavio Tavares.

Foi proclamado victorioso o candidato dr. Edgard Altino.

Manifestações de desagrado, ao ser reconhecido o resultado, foram levadas a effeito por academicos contra o acto da maioria da congregação.

— A's 18 horas, veio a esta redacção numerosa commissão academica que nos pedio para tornar publico o seu protesto contra o resultado do concurso, accrescentando que está convocada uma grande reunião para hoje, ao meio-dia, no salão "11 de agosto" da Faculdade de direito a fim de tratar do assumpto e realizar em seguida u'a manifestação de apreço ao dr. Lins e Silva.

Essense de Erasmic, perfume sem alcool, encontra-se na RISONHA, Cabugá, 102.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 30 — O ministro da guerra ordenou aos commandantes das regiões militares que acceitem voluntarios para complemento das unidades do exercito.

Esse alistamento estará aberto durante dez dias — de 1 a 10 de novembro proximo.

RIO, 30 — Na repartição central da policia desta cidade teve começo hoje o serviço de registro dos subditos allemães que aqui se acham — tenham ou não tenham domicilio firmado.

RIO, 30 — O sr. Humberto Taborda, membro de destaque da colonia lusitana nesta capital, deixou publicar no "Diario Portuguez", de sua propriedade e que aqui apparece, um artigo injurioso ao Brasil.

Por esse motivo, foi convidado a abandonar o cargo de director da companhia de seguros "A Mundial", — da qual é presidente o conde de Affonso Celso, o que fez

Pela mesma rasão, declarou-se grande animosidade popular contra aquelle senhor, sendo as autoridades instadas para expulsal-o do paiz, assim como a um seu socio, autor do referido artigo.

Numerosos populares realisaram hoje o enterro symbolico do sr. Humberto Taborda. O prestito percorreu diversas ruas, conduzindo uã miniatura de ataude e um retrato do sr. Taborda.

RIO, 30 — Ao encerrar hoje sua aula de direito internacional na Faculdade livre de direito, o dr. Viveiros de Castro proferio vibrante discurso patriotico.

Terminou com estas palavras: — "Se a nossa campanha não fosse vencedora, eu rogaria a Deus que exterminasse o mundo".

RIO, 30 — Aqui teve logar hoje, em frente ao theatro Municipal, um "meeting" patriotico de solidariedade com o governo.

Discursaram o sr Raphael Pinheiro e outros conhecidos oradores.

RIO, 30 — O governo continua a receber de toda parte manifestações de apoio e solidariedade.

RIO, 30 — Dos estaleiros da praia do Caju', aqui, foi hoje lançado ao mar o navio "Presidente Wenceslau".

Assistiram á ceremonia do lançamento o presidente dr. Wenceslau Braz e sua familia, os ministros da marinha e do exterior, alem de muitas outras pessoas gradas

Madame Wenceslau Braz servio de madrinha no acto.

RIO, 30 — A Suissa pedio ao governo milho brasileiro.

RIO, 30 — O ministro do interior dirigio aos governadores de Estados uma circular relativa á censura aos jornaes.

LONDRES, 30 — Despacho official — Aviões inimigos tentaram, hontem á noite, uma incursão sobre as costas oeste da Inglaterra, sendo impossibilitados de penetrar muito graças á actividade dos nossos aviões, que foram ao seu encontro.

Não ha noticias de victimas, nem de prejuizos materiaes.

A despeito do vento, os aeroplanos inglezes regressaram incolumes.

LONDRES, 30 — O ministro da fazenda apresentou pedido de um credito de 400 milhões sterlinos.

ROMA, 30 — O sr. Orlando acceitou a incumbencia de organisar o novo ministerio, tendo prestado juramento na qualidade de presidente do conselho.

AMSTERDAM, 30 — Noticiam despachos telegraphicos de Berlim que as forças austro-allemães tomaram Udine, capital da provincia de Venecia, na Italia.

AMSTERDAM, 30 — Foi nomeado chanceller do imperio allemão o conde de Hertling, ex-presidente do conselho de ministros da Baviera.

PETROGRAD, 30 — O ministro do exterior voltou a affirmar que a Russia não fará a paz em separado.

Senador Epitacio Pessôa

Em tranzito para a Parahyba, por onde é senador federal e de onde é chefe politico, passa hoje por esta cidade, a bordo do paquete *Maranhão*, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, ministro aposentado do Supremo Tribunal.

Numeroso grupo de amigos, chegado ante-hontem da Parahyba, acompanhal-o-á até a capital do visinho Estado do norte.

Viaja com o dr. Epitacio Pessoa o seu sobrinho dr. Francisco Pessoa de Queiroz, ex-secretario de legação.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Adelaide Leal Monteiro, esposa do sr. Alfredo Monteiro;

— a exma. sra. d. Anna Pinheiro Ramos, esposa do coronel J. F. Pinheiro Ramos;

— a senhorita Alba Mendes, filha do dr. Virginio Mendes;

— a senhorita Salomé de Andrade, filha do sr. José Joaquim Machado de Andrade;

— a senhorita Zulmira Monteiro Pereira;

— a senhorita Ambrosina Castro;

— a senhorita Maria Rosa de Queiroz;

— a senhorita Victorina Alves;

— o pequeno Lucio, filho do sr. Philemon Marques da Trindade;

— a pequena Nolinha, afilhada da senhorita Luiza de Britto.

Passa hoje o natalicio do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Paula e Silva, illustre bispo do Maranhão.

Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorrerá a 3 de novembro, o sr. João Marinho Filho, proprietario do engenho "Campo Verde", do municipio de Barreiros, mandará celebrar u'a missa em acção de graças, em sua residencia, onde recepcionará os seus amigos.

CASAMENTOS

Casaram-se em Timbauba o sr. Pedro Felix da Silva e d. Elisa Rosalina da Silva.

No dia 18 do corrente realisou-se em Jacuhype o enlace conjugal do estimavel sr. Antonio Francisco de Carvalho, agente postal alli, com d. Amelia Mendonça Vasconcellos de Carvalho.

Parabens.

Ajustaram casamento o sr. Benedicto Felix Machado, negociante em Barreiros, e a gentil senhorita Maria das Neves Silva, filha da exma. sra. d. Eugenia Pires da Silva.

Estão noivos o sr. Joaquim Ambrosino Ferreira e a prendada senhorita Antonia Eugenia da Silva, filha da exma. sra. d. Eugenia Ayres da Silva.

Realisou-se hontem o casamento do sr. Amaro Elysio Rabello com a senhorita Maria Euzebia do Nascimento.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Manoel Ribeiro e Ramon L. Portella.

Contrahiram esponsaes o sr. Oscar C. Lobo e a senhorita Maria Alaira Moreira, residentes em Maceió.

O 2.° escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 90, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Melchisedeck da Santa Cruz Ornellos da Fonseca, natural da Parahyba, e d. Maria José Spinelli, natural deste Estado, solteiros, residentes á rua Visconde de Goyanna, districto da B. Vista.

João Bezerra de Mello, residente á rua da Conceição, e d. Jasmilinda dos Santos Lobo, residente á rua dos Pires, districto da Boa Vista, viuvos e naturaes deste Estado.

NASCIMENTOS

Nasceu Eurico, filhinho do sr. tenente David Rodrigues da Silva e sua exma. esposa d. Olindina Cavalcanti Silva.

CONFERENCIAS

Remettem-nos:

"O engenheiro Pedro Lima, fará a sua 5.ª conferencia sobre o naturismo, no proximo domingo, ás 16 e 1|2 horas, á Praça da Independencia.

Após a referida palestra, será cantado o hymno nacional [illegible] propagandista sr. [illegible] nessa occasião, [illegible] por todos os viventes que conhecerem [illegible] o hymno da nossa cara patria".

ASSOCIAÇÕES

CLUB CAIXEIRAL — Assignado pelo respectivo 1.° secretario sr. Antonio M. da Silva, recebemos, e agradecemos, participação de que o *Club Caixeiral*, da Bahia, acaba de eleger a sua nova directoria, que assim ficou constituida:

Assembléa geral — Presidente, Antonio da Costa Lino; 1.° secretario, Alberto da Costa Neves; 2.° dito, Arthur Almeida Santos.

Commissão fiscal: Henrique da Costa Filho, Manoel Martins dos Santos e Eduardo Oliveira.

Directoria: — Presidente, José Luiz de Carvalho; 1.° secretario, Antonio Maria da Silva; 2.° dito, Manoel Vicente Ribeiro Veiga; thesoureiro, Arthur Garcia Lins; bibliothecario, Oscar Marques Martins; vogaes: Edgard Petersen, Climerio Silva, Joaquim Simões e Affonso Martinez.

VIAJANTES

Seguio hontem, pelo trem da *Great Western*, para o engenho "Furnas", Tapera, onde vae se restabelecer da enfermidade que o trouxe acamado varios dias, o illustre sr. cel. José Novaes, commandante da força policial.

Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas amigas, entre estas os srs. dr. governador do Estado, general commandante da região e officiaes da policia, do exercito e da marinha e representantes da imprensa.

Ao sr. commandante Novaes renovamos os nossos votos pelo seu restabelecimento.

Para o Estado do Maranhão segue hoje, no paquete do mesmo nome, a fim de alli fixar residencia, o estimavel sr. Orlando de Oliveira e Silva.

FALLECIMENTOS

Falleceu na cidade do Corrente no dia 29 ultimo, a exma. sra. d. Maria Leão de Araujo, virtuosa esposa do sr. cel. Joaquim Leão Cavalcanti, commerciante alli.

A pranteada senhora contava 45 annos de idade e era filha do sr. cel. José Mauricio, proprietario em Quipapá.

Na sociedade correntana, onde d. Maria gozava de grande estima, foi a sua morte muito sentida.

Deixou a finada sete filhos: d. Leticia Leão, esposa do capm. Antonio Lucio, agricultor e fazendeiro; d. Julieta Leão, esposa do cel. Durval Guerra, commerciante em Lage do Canhoto, Alagoas; academico Romeu Leão; senhoritas: Marietta, Dolores e Maria Antonietta e o sr. José Leão, commerciante.

A' exma. familia Leão, os nossos sentidos pezames.

Na noticia do fallecimento do cel. J. Antonio Pessoa Guerra, hontem publicada, deu-se a omissão do nome de uma filha, a irmã Josephina Guerra, religiosa da "Congregação de S. Vicente", em serviço no Hospital Pedro II.

Illusões e desillusões dos reformistas allemães

A sessão do Reichstag de 19 de Julho havia sido previamente preparada, e lemos na "Frankfurter Zeitung", d'aquella mesma data, que é um espectaculo desolador o de um parlamento que delibera, durante quinze dias, em commissões, sem debates publicos, sem que o povo, de que elle deve ser o porta-voz, senão por indiscreções seja informado a respeito do que se passa e termine, emfim, n'uma sessão plena, na qual só se leiam discursos de parada. Vê-se que o obstaculo que tal assembléa apresenta á auctoridade do governo allemão, á do chanceller e á de Hindenburg, cujo capacete culmina as reuniões, é um obstaculo puramente apparente.

Basta recordar, em algumas linhas, o conjuncto da sessão: discurso do presidente, immediatamente depois o discurso do novo chanceller.

E' então, que em nome do Centro, dos progressistas e dos socialistas, o deputado Fehrenbach depõe a famosa moção pela qual o povo allemão annuncia que está prompto a concluir uma paz de accordo, sem annexações, nem indemnisação; declara que os inimigos repellem essa paz, que não é um signal de fraqueza, o que o povo mostrará pela sua união que é invencivel; depois, reclama a reforma do direito eleitoral prussiano e o regimen parlamentar. Scheidemann, em nome dos socialistas da maioria, apoia a resolução, accrescentando logo que votará os creditos de guerra, não para o chanceller e o governo, mas para o povo allemão; von Fayer sustenta, em poucas palavras, a moção, em nome dos progressistas; depois, Westarp (conserv.), o principe Schonaich-Carolath (nac. lib.), Wermuth (fracção allemã), repellem o projecto; Hasse, finalmente, em nome dos socialistas independentes pede o desarmamento geral e a democratisação da Prussia e do Imperio. A votação dá 214 votos para a moção, 126 contra e 17 abstenções. O parlamento fica adiado para 26 de Setembro, após um unico protesto, de Ledebour (soc. da minoria), contra essa convocação muito tardia.

O chanceller deu uma apparencia de adhesão á politica de "esquerda", mas, reservou-se o direito de comprehender, ao seu modo, a moção das esquerdas. As "Leipzig. Nachr." julgam que se sente n'elle um coração allemão e não uma alma de europeu, como ha tantos na Allemanha (isso endereçado ao seu predecessor) e que, achando-se elle de accordo com Ludendorff, póde-se estar tranquillo; que adoptada a moção, "tal como elle a comprehendia", a sua concepção só póde comportar a segurança das fronteiras e que, emfim, nitidamente foi declarado por elle não admittir que se lhe retirassem das mãos as prerogativas do poder.

Essa phrase do seu discurso: "Pretendo não permittir que se me retire a direcção dos negocios" é, para os nacionaes liberaes, a mais importante, como tambem para os conservadores. Mas estes não lhe perdoam não haver achado expressões que affirmassem, com a sua vontade de governar, "a sua confiança na victoria". (Die Post, 20|7.)

Sobre o proprio fundo do debate, vemos, primeiramente, as indignações da imprensa pangermanista. A "Rhein. Westfal. Zeitung" marca com uma pedra preta o dia 19 de Julho, quando o Centro, pela bocca de Fehrenbach que, ha alguma semana, se enthusiasmava pelas annexações, se exprimiu no sentido de Scheidemann-Erzberger, recusando-se a todo o augmento de territorio, na paz... (20|7). A "Tage. Rundschau" receia que esse dia nefasto na historia do Parlamento provoque penosas consequencias. A decisão do Reichstag não favorece uma paz rapida e honrosa; ella a retarda. Será mais difficil do que nunca, depois d'essa resolução, manter a confiança na victoria desejada por Hindenburg (21|7). O Reichstag illudiu a confiança do povo e deshonrou a patria. Seria para desesperar, se a decisão fosse valiosa, da orientação futura do nosso destino.

O "Worwarts" de 20 de Julho, pensa, ao contrario, que é um passo no rumo da paz, um passo para as reformas parlamentares. E', diz elle, um facto de uma importancia capital, que, pela primeira vez na historia allemã, a representação nacional se tenha resolvido a praticar um acto capaz de pesar de uma maneira decisiva na politica do Imperio.

O "Berliner Tageblatt" (20 de Julho) prevê difficuldades.

A "Frankfurter Zeitung" manifesta um jubilo que nos surprehende, pois tem, habitualmente, uma comprehensão mais nitida das realidades.

A sessão de hontem, escreve ella a 20 de Julho, será uma grande data para o Parlamento nos annaes da historia. A democratisação está em caminho, os nevoeiros interiores estão dissipados; o fanatismo pangermanista está subjugado. Ella crê que o chanceller seguirá o caminho que lhe foi traçado e que elle já não é livre.

A desillusão não tardou. No ponto de vista das reformas interiores, desde 23 de Julho, o "Berliner Tageblatt" se inquieta. Pode-se resumir n'uma palavra tudo o que tem sido feito até agora em favor da nova orientação do imperio allemão: nada! Nem a attitude dos partidos, nem o discurso de Michaelis permitte esperar resultados. Georg Bernhar observa, no mesmo dia, na "Vossische Zeitung", que tudo deve ser reformado no Parlamento, nos partidos, no "nosso espirito politico"; nada se tem feito nem obtido. Conserva, porém, a despeito de tudo, a esperança de progressos. A' medida que o tempo decorre, a imprensa da "esquerda" se torna mais nervosa.

Mehring sublinha na "Leipziger Volkszig", de 26, que os successos positivos da crise são muito contestaveis, que os successos negativos são fóra de duvida, especialmente no que diz respeito ao insuccesso de todas as tentativas de parlamentarismo. Nunca o Reichstag foi considerado como uma quantidade tão desdenhavel.

Qual é o programma de Michaelis? Que quer elle?

Ninguem sabe.

Tendo-se fallado na mudança provavel de ministros o "Berliner Tageblatt" affirma que não são unicamente as pessoas que devem mudar no governo prussiano, que um novo espirito deve ahi entrar e essa possibilidade já não parece existir agora... (27|7).

A "Frank. Furt. Zeit." espera ainda que o atrazo só provenha das difficuldades que o chanceller acha em orientar-se no seu novo dominio... (27|7.) O "Worwarts" zanga-se a 28 e declara que se faz jogo da reforma eleitoral, e elle evoca todos os feridos e mutilados da guerra, que virão lembrar ao rei da Prussia a sua promessa e não se deixarão enganar como em 1908.

A "Leipzig. Volkszig." julga util mostrar aos vencedores, desde o dia 24, que ella tinha tido, talvez, razão em protestar contra a dissolução do Parlamento, e julga que não é a recepção de Scheidemann e de Sudekun pelo imperador que marca um grande successo politico. (24|7.)

A maioria, que se reunirá baseada na famosa formula de paz, foi logo abalada. O centro, que fóra arrastado á votação, multiplica os seus protestos, recusa vêr o partido compromettor-se com a gente do "Berliner Tageblatt", da "Frankfurter Zeitung" e dos jornaes socialistas.

O Centro nunca entendeu a paz á maneira de Scheidemann. O Centro, em summa, procura ligar-se aos conservadores, aos pangermanistas e aos grandes industriaes. A Germania a isso se inclinaria, se os pangermanistas quizessem praticar a politica do possivel.

O "Berliner Tageblatt" denuncia o perigo, lembrando que a resolução do Reichstag tinha a significação, não de um traço de união, mas de uma separação necessaria entre os partidos da direita e os da esquerda.

A união está, pois, gravemente ameaçada. A situação se apresenta de uma maneira obscura. Claramente se vê que o governo allemão quer permanecer na imprecisão, em tudo quanto se refere ás reformas e aos objectivos de guerra. E' certo que as duas questões estão intimamente ligadas; mas, nem em favor de uma nem em favor da outra, deve-se contar com a condescendencia do governo allemão. O movimento democratico virá depois que os alliados tiverem forçado a Allemanha a reconhecer as suas responsabilidades, a acceitar os legitimos fins de guerra da "Entente".

Os povos allemães, só n'esse momento, comprehendendo a natureza do poder ao qual durante tanto tempo cegamente obedeceram, obrigarão, emfim, esse poder a ceder o logar, definitivamente.

Até lá, toda a solução só será apparencia e astucia e o menor olhar basta para convencer d'essa verdade de qualquer observador.

Bebam "MARUMBY" "DOIRADA" e AZULZINHA" todas do Paraná.

Alma religiosa

DIA 31 DE OUTUBRO — S. Quintino, S. Wolfango S. Lucilla.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso dr. João Coimbra, ás 8 horas, na egreja da Soledade.

Por alma do pranteado ex-presidente da Parahyba coronel Antonio da Silva Pessoa, ás 8 1|2 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de Manoel Carneiro da Silva.

—

IRMANDADE DA BOA MORTE — A "Veneravel Irmandade de N. S. da Boa Morte", da egreja do Rosario da Boa Vista, realisará, no proximo domingo, ás 14 horas, uma sessão afim de tratar de assumpto de interesse.

—

ROMARIA DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — E' amanhã que esta sociedade realisa sua tradicional romaria ao monumento da Immaculada Conceição no morro do Arraial.

Os romeiros partirão em bond especial, ás 4 horas, da praça da Republica em direcção á Casa Amarella, d'onde seguirão á pé até o local do monumento.

Ahi será celebrada missa com a communhão geral para os confrades e pessoas preparadas para este fim.

O bond receberá, em seu percurso os mencionados catholicos que quizerem tomar parte neste acto de piedade christã.

A avaliar pelos annos anteriores, deve ser bem concorrida esta romaria.

— No intuito de facilitar o transporte dos romeiros, a "Tramways" fará trafegar os primeiros carros de Casa Amarella pela praça da Republica, ruas do Imperador, Nova, Imperatriz e Hospicio, a começar de 4 horas, de 12 em 12 minutos.

Loteria Federal

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco:

Em 30 de outubro de 1917.

NUMEROS		PREMIOS
00037	Capital	15.000$000
22487		2.000$000
11453		1.000$000
24630		1.000$000
57156		1.000$000

PREMIOS DE 500$000

14794 — 20686 — 51850

TERMINAÇÕES

00036 e 00038	200$000
22486 e 22488	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 37 teem 4$ e em 7 teem 2$, excepto os terminados em 37.

Especiaes navalhas para callos recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Entre outras cousas, publica o seguinte a respeito dos marinheiros dos vapores ex-allemães, surtos em nosso porto:

"Quando o "Paraná" foi afundado nos mares da Europa e se deu o consequente rompimento das relações com a Allemanha, o nosso governo, em acto posterior, resolveu occupar os navios refugiados nos ancoradouros do Brasil, utilisando-os para o serviço de commercio internacional.

O Lloyd brazileiro encarregou-se de pôr a navegar os vapores em questão, os quaes tinham sido propositalmente quebrados em suas peças vitaes pela maruja germanica.

Os vapores aqui estacionados foram entregues áquella nossa principal companhia de navegação, que nomeou commandantes e indicou-lhes guarnição.

Todos os antigos tripulantes foram transferidos para bordo do Blucher, hoje "Leopoldina", onde tambem permanecia uma escolta federal.

O commandante allemão, porém, ficou de posse de sua antiga autoridade e a bordo do grande transatlantico somente eram obedecidas as suas ordens.

Nós faziamos o papel ridiculo de figuras de papelão...

As depredações continuaram. As anteparas da padaria do paquete apresentam diversos rombos executados pelos allemães.

Outros prejuizos foram causados, ao que nos informou um technico, o "Leopoldina" está em completas condições de inavegabilidade, podendo servir para excellente pontão...

Alli a anarchia era completa.

— E' uma verdade bem triste. Os nossos primeiros prisioneiros de guerra, os rebentos da raça audaciosa e capaz de todos os males, começaram a fugir.

No sabbado, dois d'elles arribaram para o Cabo.

No domingo, fugiram mais 8. Consta-nos que elles se encontram refugiados pelas bandas do Arrayal e é conveniente que as nossas autoridades ordenem uma batida pelos suburbios e rigorosissima vigilancia nos açudes de Dois Irmãos, que abastecem a cidade.

Aos inimigos do Brazil e da civilização, os meios de combate sempre foram indifferentes.

— Muitos allemães são empregados em casas particulares brasileiras.

E' um dever de patriotismo a dispensa desses empregados, não como perseguição pessoal mas como uma medida preservativa e de legitima defesa.

— Pela cidade andou hontem um grupo de marinheiros allemães, os mesmos que são prisioneiros de guerra, escolhendo o rancho que mais lhes agrada, no fornecedor contractado pelo governo federal para alimentar as tripulações germanicas.

— Hontem o commandante do Blucher fez um pedido de gazolina, carvão, estopa, oleos, etc.

Isso tudo é até estupefaciente. Esses homens estão todos sob o imperio de nossas leis de guerra e devem apenas cumprir as ordens recebidas sem replica e sem discussão e jamais dal-as.

— Existe no municipio do Cabo uma das mais formosas de nossas praias. E' tambem historica.

Referimo-nos á praia de Gaybu' onde existe um velho forte desmantelado, reliquia do nosso passado de glorias.

De ha tempos, vinham apparecendo naquellas plagas uns typos louros, corados, de hombros largos e abahulados, com o andar bamboleante e significativo do marujo. Surgiam e desappareciam horas depois.

A imaginação acanhada e simples de nossos praieiros acompanhava pasma aquelles homens que pisavam indifferentes a areia branca das margens do mar.

Eram allemães, conforme disseram a um deste jornal.

Que fariam elles? Ignora-se.

— Andava, uns poucos mezes atraz pelas feiras do interior, principalmente de Victoria, um allemão que adquira grande quantidade de cereaes despachando-os na estação Central.

Esse cavalheiro assumia uns ares mysteriosos, coincidindo a acquisição dos generos com o apparecimento dos taes marujos na praia de Gaybu'.

A PROVINCIA

Da secção "Postaes do Rio", do sr. Gonçalves Maia:

Setembro, 1917 — "A expulsão de extrangeiros — O acto violento e arbitrario do governo de São Paulo, com a cumplicidade do governo central, expulsando do territorio uma porção de operarios, trouxe á discussão esse caso. Afinal o acto do governo, ou dos governos paulista e central só tem um fundamento e uma causa: elles temem nova greve e usam de violencias contra o operariado. Isto é: commettem um crime cem vezes maior do que a greve. Porque a greve ainda é um direito; e a violencia é unicamente uma violencia, um abuso, um acto de tyrannia.

Não ha duvida que, como foi praticada pelo governo, encontra quem o defenda calorosamente, mas não será isso que fará o direito, nem arraste sympathias para o perseguidor do operariado.

Todos os brasileiros se devem sentir offendido com actos dessa natureza, que fazem da patria uma cilada, uma terra sem leis e sem garantias, uma especie de terra conquistada e invadida por um despotismo cynico e desabusado.

E é curioso ver como é feita a defeza de semelhantes actos. Começam comparando o territorio nacional com a nossa casa particular e dizem: quando o nosso hospede não nos convem convidamol-o a ir embora!

Apenas o territorio de uma nação não é a nossa casa, nem é propriedade de ninguem.

Depois escrevem: — todas as nações expulsam os extrangeiros, quando lhes convem não tel-os mais em seu territorio.

E' exacto em grande parte; mas todas as nações só fazem isso nos termos das suas leis e das suas constituições. Não ha uma só que expulse o extrangeiro senão dentro da lei.

E o governo brasileiro começa por não se importar com lei, nem com coisa nenhuma, e infringil-a desabusadamente.

Ha, por exemplo, um artigo da constituição que diz: os extrangeiros "residentes" no paiz gosam das mesmas regalias civis dos brasileiros.

Entre essas regalias civis está a de não poder ser expulso, como não o podem os nacionaes.

Mas o que é residencia?

Residencia por quanto tempo?

Porque a residencia pode ser por oito dias, por um mez, por um anno, por dois, por dez.

Enquanto uma lei não fixou o praso da residencia, os tribunaes concediam "habeas-corpus" a todos os ameaçados de expulsão, fosse qual fosse o praso da sua estada no paiz. Veio uma lei e fixou em dois annos.

Não era um praso arbitrario; era o praso já consagrado em outras leis para a acquisição da nacionalidade; existe tambem nas legislações de outros povos. E os tribunaes passaram a conceder "habeas-corpus" somente quando a ameaça da expulsão feria os residentes de mais de dois annos. Mas os governos tambem fazem espertezas. Um dia, acreditando que isso era um embaraço ás suas violencias, conseguiram uma lei revogando esse prazo. Qual a consequencia? Voltamos ao estado primitivo em que a falta de determinação de prazo autorisava o "habeas-corpus" com qualquer residencia.

Os expulsos de São Paulo requereram "habeas-corpus".

Esperemos a decisão. Eu acredito que o Supremo Tribunal concederá. E' um meio de ensinar os governos a serem os primeiros respeitadores da lei".

JORNAL PEQUENO

Publica o seguinte extracto:

"De um estudo publicado no *Jornal do Brazil* sobre a nossa Constituição:

"Existem 44 disposições constitucionaes que teem deixado de ser cumpridas... Admiram-se? Pensam que é exaggero? Pois citemos: I de marcação de zona para a Capital Federal; II, questões de limites entre Estados; III que os Estados vivam a sua custa; IV, autonomia estadoal; V, impostos inter-estadoaes e inter-municipaes; VI organisação da força armada pelo Congresso; VII, prohibição de delegação de attribuições legislativas ao Executivo; VIII, immunidade parlamentar, sem restricções; IX prohibição do exercicio simultaneo de senador e deputado; X data certa para a reunião do Congresso; XI. preenchimento immediato das vagas de congressistas; XII, isenção de impostos para o subsidio; XIII, prohibição de que os congressistas façam parte de empresas que recebem favores do Governo; XIV, representação das minorias; XV, proporção entre os deputados e a população verificada; XVI, prohibição de delegação ao Executivo para suppressão de empregos; XVII, prestação de contas pelo Executivo ao Legislativo; XVIII andamento rapido dos *vetos*; XIX, renovação, na mesma sessão legislativa, de medidas rejeitadas; XX alteração no subsidio do Presidente e do Vice-Presidente da Republica; XXI, o deputado é escolhido ministro e a vaga fica aberta...; XXII, urgencia de relatorios de ministros; XXIII, responsabilidade do Presidente da Republica pelo não cumprimento de disposições das leis orçamentarias; XXIV, diminuição de vencimentos dos magistrados; XXV, prohibição da reeleição dos governadores (implicitamente); XXVI, propriedade de minas; XXVII, entrega aos Estados das propriedades de que a União não necessite; XXVIII, represalias entre Estados; XXIX, intervenção em orçamentos locaes; XXX, alistamento eleitoral; XXXI, gratuidade do casamento; XXXII, subvenção a cultos; XXXIII, livre transito em todo o territorio nacional; XXXIV, inviolabilidade do domicilio; XXXV, liberdade de reunião e de tribuna; XXXVI, nota de culpa para a prisão; XXXVII, sigillo da correspondencia; XXXVIII, prévia indemnisação de qualquer desapropriação; XXXIX, impostos não emanados do Legislativo; XL, responsabilidade dos funccionarios publicos; XLI, obrigatoriedade do serviço militar; XLII, prohibição do recrutamento forçado; XLIII, recenseamento decennal; XLIV, organisação do Tribunal de Contas como orgam do Legislativo e não do Executivo".

—

Insere o seguinte sobre a situação italiana:

"No intuito de melhor informarmos ao publico sobre o que houvesse de verdadeiro relativamente ás noticias da batalha decisiva que presentemente se trava nos Alpes Julianos, procurámos obter informações do digno representante de Sua Magestade o rei Victor Emmanuel III nesta cidade e assim, nos dirigimos ao respectivo consulado.

Recebidos, com a maxima gentileza, encetamos palestra a respeito do assumpto, de tanto interesse para a colonia italiana, como para nós outros, brazileiros, hoje commungantes ostensivos da mesma causa.

Informou-nos o sr. consul da Italia, cav. Pietro Spanó, na visita especial que lhe fez o nosso companheiro, acerca dos acontecimentos que se desenrolam na frente italiana, o seguinte:

"O inimigo, tendo recebido extraordinarios reforços allemães, bulgaros e turcos, conseguiu dominar a nossa linha da ala esquerda nos Alpes Julianos. Em face disso, o commando supremo ordenou o recuo do exercito do Isonzo sobre uma linha melhor defendida.

A manobra realisou-se com calma e perfeita ordem sobre a protecção das nossas forças de retaguarda que, com heroica firmeza, defenderam palmo a palmo o terreno. Nesse recuo, foi destruido tudo que não poude ser transportado. A attitude de todo o exercito, mesmo nas phases mais criticas da batalha, foi admiravel e acima de todo o elogio.

Despedimos de s. exc., agradecendo-lhe a amabilidade da informação".

A ORDEM

Editorial sob a epigraphe "Grotescos e fanfarrões":

"A desarvorada opposição que vem ha tempos aggredindo o honrado governo do dr. Borba nem pela gravidade da occasião contem os seus esgares e os seus odios pequeninos.

Tudo serve de pretexto para a explosão de mentiras e de calumnias, cada qual mais idiota e parva.

Na hora que passa, certo que são toleradas, e são até naturaes, as manifestações patrioticas. Mas o grau de cultura, de civilisação, de urbanidade e de tolerancia regula essas attitudes.

Nunca a fanfarronice foi mais prejudicial aos povos do que nestes momentos.

Em regra geral a bravura pessoal está em opposição flagrante com as bravatas.

O "Jornal" dos telephones, neste particular, não podia ser excedido. Ao mesmo tempo que uma imperdoavel falta de criterio não evita em divulgar qualquer noticia, mesmo as mais reservadas, entra a fazer commentarios desarrazoados, atacando o governo, numa serie de tolices, arrotando um patriotismo falso, esmaltado, para armar ao effeito.

Os acontecimentos desta guerra teem provado que as palavras em demasia nada tem aproveitado ao successo das operações. Pelo contrario.

Na França, como na Inglaterra, como nos Estados Unidos, a grande campanha é para se abandonar o regimen dos discursos de rethorica pela acção prompta e immediata.

Que cada um tenha a consciencia do dever a cumprir e deixe os demais: não venha a dar lições de patriotismo quem não o tem para o gasto de casa.

O "Jornal do Recife" ataca o dr. Borba porque s. exc. pedio a não realisação de um "meeting" e de manifestações publicas.

Ora, todas as pessoas de bom senso podem desde já avaliar em que se resume a providencia governamental. O dr. Borba não prohibiu cousa nenhuma. Aconselhou apenas, e pediu, como chefe do Estado, a desistencia do comicio.

Comprehende-se que isto é muito natural, muito logico, muito direito.

Si a nação confia no governo da Republica, e si este representa de facto a vontade da nação, para que mais "meetings" e discursos que nada adiantam e nada resolvem?

A hora não é de plethora oratoria; a hora é de energia civica, de solidariedade nacional, traduzida na concordia de todos os brasileiros firmes, confiantes e sinceros ao lado da União para a defesa da patria".

Sabão em pó, pastas para dentes, brilhantinas das melhores fabricantes, perfume Quelque Fleurs e muitos outros, recebeu A RISONHA, Cabugá, 102.

COMO SE FABRICAM OS DIAMANTES

Como se sabe, Anvers e Amsterdam são desde o seculo XV os centros principaes do commercio de diamantes. Na primeira destas capitaes existem nada menos de 4.000 moinhos de polir; e em 1905 elevou-se a 23:000$000 contos de reis o total de brilhantes exportados. Amsterdam conta uns 7.000 moinhos; mas apesar disso não realisa lucros superiores á sua competidora belga. A especialidade desta consiste na talha dos diamantes grandes, em rosa, e 6 a 12 facetas. Amsterdam, pelo contrario dedica-se á talha de diamantes pequenos. Assim, os lapidarios de Amsterdam chegam ás vezes a fazer uma pedra de um quilate 600 rosas ou 500 brilhantes.

De passagem diremos que a talha do diamante comprehende tres operações: o lavrado, que diz respeito ás capas de crystallisação; a modelagem, que tem por fim dar á pedra, por meio de fricção com outro diamante a forma approximada que se deseja; e, por ultimo, o polimento, que consiste em dar a ultima demão ás pedras, dotando-as de facetas multiplicadoras do brilho, e que se obtém por meio a rotação vivissima de um disco coberto de uma mistura de azeite e de pó de diamante. O brilhante tem 64 facetas; a "rosa coroada", 24; e a "rosa de Anvers", 6 a 12.

Antes da guerra, contava Anvers 4.000 lapidarios polidores, sem incluir nesse pequeno exercito operario os destacadores, modeladores e engastadores. Segundo diz o jornal donde extrahimos estas notas, a industria do lavor diamantino podia ser considerada como a mais productiva para o operario pois que a féria dos bons officiaes nunca era menos de 100 francos por semana; os aprendizes ganhavam do segundo anno em deante 30 a 40 francos semanaes.

Em consequencia disto, em Anvers, dava-se o caso, talvez unico em todo o mundo operario, de alguns officiaes terem carruagem, casa sua e depositos nos bancos da capital. Os operarios lapidarios de Anvers, tanto pelo seu numero, como pelo capital que representavam, eram os mais poderosos do mundo. Possuiam associações importantissimas, intituladas a "Diamant Bewehkershond", e a Gilde, cuja força enorme procura impedir um syndicato de patrões formado por duzentos mestres lapidarios.

A industria diamantina em Anvers surte-se quasi exclusivamente das minas sul-africanas e das brazileiras, sendo curioso que as transacções não se effectuavam em nenhum mercado ou bolsa, como acontece em Amsterdam, mas nas tabernas. Todas as noites, das 19 ás 21 horas, cada casa de bebidas era uma mina de diamantes; e, sobre as suas mesas, alternando com canecas de cerveja, viam-se enormes cartapacios cheios de pedras preciosas, que valiam milhares de contos de réis e despediam fulgurações irisantes, que convertiam essas tabernas em covas de Aladino.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda lá apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5925)

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio.
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico do consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

1.040:000$000
em joias na
JOALHERIA SALATHIEL
Rua do Cabugá

Scenas e Telas

POLYTHEAMA — O "Fiacre n. 13" (ultimo episodio) ainda hontem fez as delicias da escolhida e numerosa concurrencia do Polytheama.

Terminou o espectaculo com a interessante fita comica "Polydoro no anno 2.500".

O sorteio dos brindes que a empreza offerece aos seus habituados deu o resultado seguinte: 1º premio — 70$000 — senha n. 206; 2º premio — 2$000 — nº 495; 3º — 15$000 — n.º 6.. e 4º — 35$000 — nº 342.

THEATRO PARQUE — Realizou-se hontem mais um espectaculo a Companhia de Variedades.

Estreou-se em canções e modinhas o artista Baptista Junior, que muito agradou no seu genero.

O resto do espectaculo foi constituido de numeros que a platea havia presenciado ante-hontem.

Chefalo, o annunciado rei do repertorio inesgotavel, tem-se limitado, desde a estréa, a fazer as mesmas sortes e repetir as mesmas creações.

THEATRO MODERNO — Está annunciada para hoje programma composto da "film" *A voz prohibida*, em 6 actos, da fabrica "FOX-FILM".

ROYAL — Tivemos hoje a fita *Inspiração* — genero *Castidade* — que tanto agradou ao nosso publico.

TIRO CASUAL

Ante-hontem pela manhã, n'uma das mattas do municipio do Cabo, divertiam-se em passarinhar os menores Adelmar José dos Santos, alli residente, Bemvenuto Fontes, conhecido por "Dozerete" e Francisco Tiburcio, quando o segundo destes procurando desarmar uma espingarda, que tinha a mão, disparou-a, indo o projectil attingir ao primeiro na região frontal direita, produzindo-lhe um ferimento de natureza grave.

A victima foi conduzida para esta cidade no trem da Great Western, sendo medicada, na estação de Cinco Pontas, pela Assistencia publica. Foi recolhida ao hospital Pedro II.

A policia local sabe do facto, apurando a sua casualidade.

PEDIDOS & QUEIXAS

A esta redacção veio hontem Ernesto Pereira de Barros, vulgo Dente de ouro" e pedio-nos tornassemos publico o seguinte facto:

Hontem, achava-se em sua casa de residencia, no Passo da Patria n. 247 quando alli appareceu o tenente João de Souza, residente em Olinda, á estrada da Floresta, o qual o aggredio sem sequer respeitar a filhinha que no momento elle, informante, carregava no braço.

João de Souza chegou a sacar de uma pistola Mauser, da qual só não fez uso porque elle informante, depondo a creança no chão, o enfrentou e subjugou, pondo-o fóra de casa.

Achando-se ameaçado em sua vida pelo referido individuo, torna o facto publico para que a policia providencie a respeito como de justiça.

VIDA MILITAR

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto de dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n.º 13 e praças ns. 20, 26 e 29.

Dia á companhia, a praça n.º 14.

Ordem á secretaria, a praça n.º 23.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n.º 20.

Avizador de incendio, a praça n.º 29.

Motorista de dia, a praça n.º 8.

Piquete, o corneteiro n.º 24.

Uniforme, 3.º.

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. guarda-mór commandante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 1.º agente.

De ordem, o anspeçada n.º 1.

De ponto, os guardas n.º 11 a 26 e 23 a 43.

De promptidão, os guardas ns. 5 a 10.

Uniforme, 3.º.

TULOUL — Tosses, bronchites asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

DEPOSITOS FRANCOS EM CADIZ

Desde ha algum tempo existe na cidade de Cadiz, na Hespanha, uma série de depositos francos. Mas esse serviço de depositos francos jamais deram os resultados esperados. A razão fundava-se em que a construcção dos mesmos se achava localisada longe do mar ou do porto.

Por ultimo, visitando o rei de da Hespanha a cidade de Cadiz, procurou remover aquelles obstaculos. Para tanto se entendeu com as autoridades locaes, em reunião por elle convocada, na qual se tratou em seguida da remoção dos depositos francos para lugar proximo e visinho do porto, tornando-se, desta sorte, de facil accesso o trabalho de carga e descarga.

Desse facto teve conhecimento o ministro da agricultura, por intermedio do ministerio das relações exteriores, que enviou áquelle uma copia do officio do nosso consul em Cadiz. Nesse officio vêm expostas as vantagens para o Brasil, da acquisição de um daquelles depositos francos. Porque, adquirido em Cadiz um dos alludidos depositos francos, o Brasil teria alli uma exposição permanente de todos os seus productos de exportação.

Nesse sentido, o ministerio da agricultura já respondeu ao do exterior, communicando não haver verba destinada áquelle fim. No entanto accrescentou já haver officiado áquelle mesmo respeito, a cada um dos governadores de Estado.

Dentre os governadores já responderam á communicação do ministerio da agricultura os dos seguintes Estados: Paraná, São Paulo, Goyaz, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

O governador do Estado do Rio declarou que opportunamente dirigirá uma mensagem á Assembléa legislativa, pedindo seja votado um credito para aquele fim.

A superstição da ferradura

Uma das superstições mais antigas e mais generalisadas, é a de que encontrar uma ferradura de cavallo dá boa fortuna. Os que se occupam de coisas antigas, não puderam ainda explicar se a crença se baseia na fórma do objecto em questão, ou no metal de que é feito.

Gregos e romanos tinham muita fé no ferro como metal attribuindo-lhe poderes occultos. E era por isso que pregavam grandes pregos nas paredes das casas para manterem afastados os espiritos maus. Os arabes quando são surprehendidos no deserto por alguma tormenta, gritam — Ferro! Ferro! — a crença de que basta nomear o dito metal para que se afastem os maus genios suscitadores da tempestade. Os scandinavos, durante muitos seculos, acreditaram que era cumulo da felicidade encontrar um bocado de ferro.

Tudo isto não impede que entre os antigos tenha disfructado grande favor a ferradura, como portadora de boa sorte, e prova isto o facto de que nos museus archeologicos existem ornamentos de origem hellenica, romana, egypcia ou assyria, que teem a fórma de ferradura. Os chinezes dão esta fórma aos seus tumulos; e, emquanto aos arabes, esses empregavam-n'a na sua architectura.

Na mythologia da velha Europa os cavallos foram sempre considerados como portadores de boa sorte, estendida a superstição de que a presença um pouco de casco de cavallo debaixo da cama servia para curar algumas enfermidades.

AGGRESSÃO E NAVALHADA

Os conhecidos desordeiros Francisco Machado, conhecido por "Chico" e José Quito, sabendo que o corneteiro do 49º de caçadores Antonio Lourenço, estava pernoitando na casa de uma decahida, á avenida Sul, no 2º districto de S. José, enciumados, resolveram hontem, pela madrugada, levar a effeito uma vingança contra o mesmo.

Para alli se dirigiram. Bateram á porta. O corneteiro veio ver quem era. Foi aggredido immediatamente recebendo uma navalhada na região clavicular direita.

Contra os criminosos que, após o facto, se evadiram, o capitão Presciano Alves, subdelegado do districto, iniciou as diligencias legaes.

O corneteiro Antonio Lourenço foi recolhido ao hospital do exercito onde se acha em tratamento. Irá hoje ouvil-o em auto de perguntas o dr. 2º delegado, a quem o facto foi communicado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, pouco mais ou menos ás 2 e meia horas, na rua Lourival, nos Afflictos, a mulher Luiza de Albuquerque Soares, de 23 annos de idade, tentou contra a propria vida, ingerindo uma forte dose de kerozene.

A victima foi soccorrida pela Assistencia publica, no posto da rua Formosa, e em seguida reconduzida para a sua casa de residencia.

SOLICITADAS

Prisão de ex-empregados da fazenda

SOBRE A DEFEZA DO SUMMARIADO DAVID RIBEIRO JUNIOR

Os insultos que, sob o pseudonymo de **Augusto Dias Simões** teem publicado com o titulo acima o summariado David Ribeiro Junior e seus apaniguados, a pretexto de defeza por um crime infamante, não merecem outra resposta alem da que dei no "Diario" de 28 do corrente.

Recife, 30 de Outubro de 1917.

Dr. **Methodio Maranhão.** (antigamente Methodio Romano de Albuquerque Maranhão).

(15669)

BONITO

AOS INCAUTOS

Constando-me que João Baptista Soares da Fonseca pretende vender ao sr. Manoel Velloso a parte que possue no engenho Humaytá e a que venha a ter no engenho These, situados no municipio do Bonito, venho prevenir ao sr. Velloso ou a quem possa interessar, que qualquer alienação de bens feita pelo referido João Baptista será nulla, d'accordo com o paragrapho 2.º do art. 494, do Regul. 737, de 25 de Novembro de 1850, porquanto estou promovendo no fôro de Palmares uma execução contra o mesmo João Baptista, tendo este sido intimado para a louvação de peritos que avaliem os semoventes, que lhe foram penhorados, os quaes são insufficientes para o integral pagamento da alludida execução, que attinge a cerca de trinta contos de réis.

Protesto, portanto, promover a nullidade de qualquer alienação, feita pelo executado.

Recife, Outubro de 1917.

Bernardino Limeira.

(15503)

Incendio da Delegacia Fiscal

PROTESTO

Tendo chegado ao meu conhecimento que o capitão Antonio Baptista Neiva de Figueiredo declara a, no julgamento dos implicados no incendio da Delegacia Fiscal, haver ido ao Rio de Janeiro vender estampilhas, protesto contra essa infamia do referido capitão.

Prevalecendo-se da sua qualidade de testemunha, o capitão Neiva de Figueiredo avançou essa affirmativa com a irresponsabilidade de seu nome muito conhecido neste Estado.

Dizer é facil, porém provar é o que compete ao infamador que está na sua dignidade vir trazer em publico ou perante a justiça a prova da sua declaração, que não pode tomar o vulto da historia do assassinato de um portuguez em Campina Grande ou os furtos praticados no material da fabrica do Tirity.

Aguardo firme a attitude decisiva da falsa testemunha que não teve escrupulos de atacar a honra alheia.

Parahyba, 28 de Setembro de 1917.

JOÃO VICTORINO VERGARA.

Por minha honra.

"PHOTO-PIERECK"

AVISO

O abaixo assignado, proprietario da Photographia Piereck, declara que, por sua livre e expontanea vontade deixou de ser seu auxiliar o sr. Gustavo Fischer.

Recife, 20 de Outubro de 1917.

Louis Piereck.

AOS INCAUTOS

Diversas pessoas vindas do interior têm se apresentado em meu estabelecimento "Photo-Piereck" procurando obter noticias de encommendas feitas a photographos amadores ambulantes que, valendo-se do credito de que gozam os trabalhos do meu atelier se lhes apresentaram como meus representantes. Protestando contra esta exploração, aviso pelo presente que não tenho em parte alguma contractado propagandistas ou representantes, devendo ser evitada a referida exploração.

Recife, 2 de abril de 1917.

Louis Piereck.

AVISOS E EDITAES

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

A Commissão Executiva, afim de preparar mostruarios adequados e bastantes aos productos que tem de figurar na Exposição Municipal, solicita dos que tencionam a ella concorrer, o obsequio de dirigirem á secretaria, Praça 17 n. 30 2.º andar, seus pedidos de espaço, com a designação dos productos e demais informes que a habilitem, não só ao preparo do Catalogo, como a recebe-los convenientemente.

(15398)

AO COMMERCIO

O bacharel José Marques de Oliveira Mello declara que para fins commerciaes de hora em diante assignar-se-á — José Dourado Marques de Oliveira Mello.

Recife, 24 de Outubro de 1917.

José Dourado Marques de Oliveira Mello.

(15566)

ASSOCIAÇÃO B. DO COMMERCIO DE ESTIVAS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os socios no gozo de seus direitos, para assistirem á reunião de **Assembléa Geral Extraordinaria** que se realizará no dia 2 de Novembro ás 12 1|2 horas, em sua séde, á rua da Imperatriz n.º 61, 1.º andar, para tratar-se de assumptos diversos, impostos, e feiras livres.

Tratando-se dos fins da reunião, para interesse geral da classe, pede-se o comparecimento de todos.

Recife, 30 de Outubro de 1917.

Francisco Cajueiro.

1.º secretario.

(15565)

SOCIEDADE DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

REUNIÃO DA CLASSE

Não tendo ficado resolvido na sessão de hontem o assumpto para o qual foi convocada, de ordem do sr. presidente, convido novamente todos os Proprietarios de Padaria a comparecerem hoje, ás 12 horas, em nossa séde, afim de deliberarem o assumpto em questão.

Recife, 31 de Outubro de 1917.

Alfredo Ferreira Valente.

1.º secretario.

ANNUNCIOS

EDIFICIO PARA O TELEGRAPHO NACIONAL

Não tendo a pessôa que se propoz a construir um predio para o Telegrapho Nacional iniciado ainda a edificação do mesmo, conforme a planta approvada há mezes, a chefia do districto telegraphico de Pernambuco contractará outro para alugar com quem offerecer melhores vantagens.

O edificio deverá ser construido de accordo com a planta previamente approvada, ficando localisado na Avenida Rio Branco ou immediações.

A repartição Geral dos Telegraphos pagará o maximo de dois contos de réis mensaes de aluguel, mediante contracto de aluguel, mediante contracto triennal, successivamente renovado.

Os interessados procurarão entender-se com o chefe do districto telegraphico, das 13 ás 15 horas dos dias uteis.

(15568)

EMPREGADO

Precisa-se d'um empregado para vendas na praça e capitaes da Parahyba, Alagoas e Rio G. do Norte.

Exige-se pessoa apresentavel e com grande pratica de viagens e vendas por mostruario.

Dirigir-se a L. A. — Caixa postal n.º 85.

(15667)

COMPENDIO DE LOGICA

Obra recentissima que acaba de publicar, em Bello Horizonte, o Revmo. Padre Luiz Donato Revieccio, e que tem sido adoptada por quasi todos os collegios de instrucção secundaria nos adiantados Estados de Minas, S. Paulo e Rio. A' venda aqui na conceituada livraria Nogueira — Rua Nova.

(15480)

VENDE-SE

Vende-se uma mercearia optimamente localisada em arrabalde do Recife; o motivo da venda é ter o proprietario de se retirar para o interior

Quem pretender, queira dirigir cartas a esta redacção para L. P.

(15459)

LENHA DA MATTA

Na Estação de Tapera vende-se, a peso e na quantidade que se desejar, lenha de primeira qualidade, a tratar na Praça da Independencia n.º 31, 1.º andar.

(14557)

BELLEZA E ELEGANCIA

O salão de elegancia especial para senhoras, sobre a direcção de Mr. Francois, cabelleireiro diplomado pela Escola superior dos "Cabelleireiros de Paris".

Processo especial para o tratamento das cabellos e penteados para casamento e soirée, ondulações "Marcel", faz qualquer postiço e cabelleiras, os mais modernos. Faz tambem qualquer trabalho com cabellos caidos.

Rua Primeira de Março n.º 59 (2.º andar), por cima da barbearia.

(15450)

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Manipulação escrupulosa da importante Fabrica "Sipos" de D. Gonçalves & Cia.

Producto perfeitamente immune de felpa e materias nocivas ao gado

VENDE-SE

no

Armazem de T. Livio da Silva — Rua de Santo Amaro n.º 195, em saccos de 60 kilos a preço e condições vantajosos para compradores e revendedores.

Exijam o farelo da "Sipos" por ser o melhor e o mais barato

(15454)

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se uma propriedade agricola, situada a uma legua das estações da Great Western, (ramal do sul) em zona fertilissima, com optimos terrenos para agricultura, prestando-se tambem para criação de gado, alem de possuir grande matta com excellentes madeiras de construcção.

A tratar á rua do Crespo, n.º 24 (antigo 4), 1.º andar.

(15385)

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho "Cachoeira" entre Goyanna e Itambé com boas terras agricolas, tanto para canna, fumo, ou mesmo algodão, todo bem dividido. O proprietario, por incommodo de saude, vende tambem a safra que está colhendo, avaliada em 3.500 pães, e a futura em 4.000. A tratar no mesmo engenho ou em Goyanna — Rua do Amparo.

(15436)

PREDIO PARA ALUGAR

Tendo a Santa Casa de Misericordia de fazer obras no predio de sua propriedade n. 128, á rua Imperial, e prestando-se o mesmo, pela sua vastidão a uma fabrica, convida a alguem que o pretenda para esse mister a comparecer na sua secretaria, pois, está disposta a fazer ditas obras de accordo com os pretendentes e adaptadas ao fim a que se destinar o referido predio.

(15342)

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs porque é feito do que ha de mais puro e cura para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co. New York. Importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

Ás amas, creados, operarios e empregados no commercio

A VOSSA ATTENÇÃO E' NECESSARIA NESTE ANNUNCIO

Com as melhores auspicios acaba de ser posta em movimento no escriptorio da "Locatadora Pernambucana" a **Agencia de amas**, creados, **operarios e empregados no commercio** e que ao par de uma muito indiscutivelmente modica commissão, tratará tão somente do vosso interesse.

So tornar necessario os serviços quizerdes empregar-vos, a Agencia garantirá a vossa collocação.

Se tiverdes alguma reclamação justa a fazer aos vossos patrões a Agencia intercederá por vós.

Se deixar de ser satisfeito a remuneração do vosso trabalho, pelos vossos patrões, a Agencia receberá amigavel ou pelos meios legaes.

E em qualquer sentido que não esteja a contento e que prenda-se ao emprego da vossa actividade, a agencia trabalhará para sanar as vossas difficuldades.

Eia pois, classe laboriosa e que com o vosso trabalho levaes o conforto e o bem estar aos domicilios familiares, inscrevei-vos sem demora na secção de **Amas, creados operarios e empregados no commercio** pois, que estão desta maneira defendidos os vossos direitos e dareis um passo para o engrandecimento, deste rincão abençoado que no Brasil se vê ufanar-se de ser chamado o Leão do Norte.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n.º 207, antigo 83.

Praça dezeseste n.º 568, antigo 83.

(15077)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo dueto para creanças—

Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCO FORMINA**

N. B. **Esta approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. **E' unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes.** N. B. **O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos.** — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. A. C. Vieira da Cunha — medico operador e parteiro. Con. de 13 ás 16, á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Res. Rua da Intendencia n.º 49. Telephone 806. Chamados a qualquer hora.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia, 61, 1.º andar — De 15 ás 16 1|2 — Res. Rua Paysandu' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos — Molestias das creanças, da pelle e syphilis — Consultorio: — Rua Duque de Caxias 48, 1.º andar — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Con. Rua 15 de Novembro n.º 57, 1.º andar. Res. Av. Martins de Barros. Res. Est. dos Remedios n.º 1 Telephone 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova n.º 50, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Cons. Largo Rosario 28, 1.º andar — De 15 1|2 ás 15 1|2 horas. — Res. E. João de Barros, 50, Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Con. Rua Nova, 15, 1.º andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 1|2. Res.: Rua do Progresso n.º 1 E.

Dr. Bernardino Ramos — Molestias de senhora e creanças; partos e molestias internas. Con. Imperatriz, n.º 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Chaves de Freitas — Especialista em molestias dos olhos, nariz garganta e ouvidos. Con. Rua Duque de Caxias 235 (1.º andar) — Consultas: De 9 ás 11 e das 2 ás 4.

Dr. Cyro de Azevedo — Operador e parteiro — Cirurgia das Creanças e orthopedia — Consultas: — Rua Nova, 371 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.º 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro — Cirurgia, syphilis. Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.º andar — Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.º 94 — Telephone 307.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Molestias internas, nervosas e mentaes. Con. — Rua Larga do Rosario n.º 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.º 267, antigo 33. Teleph. 177.

Dr. Ed. Altino — Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar — De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.º 28 — 1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.º 3 — 1.º andar. Telephone n.º 421.

Dr. Firmo Xavier — Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.º 233 (antigo 34) — Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães — Febres, molestias pulmonares e de crianças. Con. Rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Filinto Wanderley — Medico. Molestias nervosas e mentaes, siphylis e molestia da pelle. Consultorio: — Rua Nova, 15, 1.º andar — Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa — Medico. Residencia — Bemfica 88, Magdalena. Consultorio — Duque de Caxias 55 (excepto ás sexta-feiras.)

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81, 1.º andar. Das 13 ás 16 horas — Res. — Visconde Rio Branco n.º 27. 1.º andar.

Dr. Izaac Salazar — Medico. Oculista — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 88 — 1.º andar — De 13 ás 17 horas. — Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 20.

Dr. João Amorim — Medico. Especialista em molestias internas — Rua do Livramento, 6, 1.º andar — Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar — De 14 ás 15 1|2 horas — Residencia: Rua da Gloria n.º 205 — antigo 43.

Dr. Diniz Passos — Medico parteiro. Molestias internas de crianças e adultos. Consultorio: — Rua Nova 145, de 12 ás 14 horas. — Residencia: Jaboatão.

Dr. Ladislau Cavalcanti — Medico. Syphilis e molestias de creanças. Consultorio: — Rua Nova, 50, 1.º andar — De 14 ás 16 horas. — Residencia: Rua Formosa n.º 8.

Dr. Lins e Silva — Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis — Con. Praça da Independencia n.º 14, 1.º andar de 2 horas em diante — Res. V. de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Meira Lins — Medico. Especialista nas molestias das creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Vieira da Cunha Filho — Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Res. Rua da Aurora n.º 31. Con. Rua do Rosario, 244 de 1 ás 3 da tarde. — Telephone n.º 661.

---

1 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

NICOL MEIRA

O Fakir

PRIMEIRA PARTE

O caixão vermelho de lacca

Uma casa como ha poucas, um sabio como nunca se vio

A casa em que morava o doutor Giosué Tommaso Alva Toekson, director do famoso collegio de Haward e celebre em toda a America do Norte por suas invenções — comquanto os inventores não sejam raros na America — era situada no numero 37 *bis*, da Etate Street, a rua mais bonita de Chicago.

Esse edificio — proximo ao conhecido templo maçonico á mesma rua e do immenso *Old Fellows Building*, ainda mais extraordinario, tambem nas vizinhanças — pode ser considerado como um dos mais bellos exemplares d'essas construcções gigantescas, de trinta andares, que tornam tão orgulhosos — com razão — os anglos saxões de ultramar.

O senhor Toekson e sua filha Deborah occupavam parte do vigesimo segundo andar.

O maior quarto de seus aposentos era destinado ao gabinete de estudo do doutor, e se achava repleto de apparelhos de toda especie, de telephones, camaras photographicas, lampadas e distribuidores de energia electrica. A parede, contra a qual se achava encostada uma grande meza de trabalho, estava coberta de botões electricos, que faziam funccionar os differentes mechanismo, na maior parte inventados pelo doutor.

Quando queria calor ou frio, luz ou obscuridade, fazer descer ou subir o elevador que correspondia com seus aposentos, communicar-se com o quarto de Deborah ou com a cocheira proximo, não tinha mais que calcar num d'aquelles botões. Assim tambem podia distrahir-se ouvindo o theatrophone executar uma *romanza* que naquelle momento uma actriz do *Lincoln Park* cantava n'um pequeno palco, a alguns kilometros de distancia. Se estivesse muito preoccupado, o phonographo repetiria fragmentos da ultima conferencia feita numa igreja evangelica, pelo mais eloquente dos oradores sacros da America. Igualmente a hora, a temperatura, o grão de humidade da atmosphera, o curso da Bolsa e as ultimas noticias recebidas pelo telegrapho central appareciam a sua vontade, sobre os quadros fixados á parede, ao alcance da vista. Em summa, tudo quanto a mente pode imaginar de moderno e commodo se achava á sua disposição.

O doutor cochilava numa comprida cadeira de vime. Si o calor o incommodava, um motor invisivel punha em movimento uma grande ventarola de pennas, que o refrescava emquanto dormia. Quando chegava a hora de levantar-se, a ventarola abaixava-se insensivelmente sob a acção do motor electrico e tocando-lhe de leve nos olhos, despertava-o brandamente, sem sobresaltos desagradaveis.

O sr. Toekson era um homem de 40 annos approximadamente: os cabellos, um pouco crescidos e a barba em ponta, começavam a embranquecer. O conjuncto dos traços physionomicos reproduzia, perfeitamente o classico typo do Tio Sam, do verdadeiro yankee. Usava oculos de ouro e a testa proeminente e o maxillar inferior, mais largo do que o normal ou melhor ainda, de uma teimosia nunca vista. O olhar penetrante deixava indicios de um caracter energico o olhar penetrante denotava existencia laboriosa de sabio e pensador concentrado.

O relogio acabava de bater trez horas.

A ventarola de pennas, abaixando-se lentamente, despertou o sr. Toekson, que se levantou esfregando os olhos. Nesse instante abrio-se uma porta e Deborah appareceu.

As americanas nem sempre são bonitas; mas, quando o são, é difficil encontrar typo de belleza tão seductora.

Pode se dizer que Deborah era a moça mais attrahente e encantadora de todo o departamento da União. Graciosa, de cabellos louros e carnação transparente, denotava a pureza do sangue, como a limpidez dos olhos azues e claros indicava bondade d'alma.

Caminhava airosamente e com desenvoltura, como toda a joven americana instruida e intelligente, habituada, emfim, desde a infancia, a governar-se.

Caminhava airosamente e com desenvoltura, como toda a joven americana instruida e intelligente, habituada, emfim, desde a infancia, a governar-se.

Deborah approximou-se do pae e, inclinando-se, beijo-o. Pelo olhar com que o doutor acolheu essa demostração de affecto poder-se-ia facilmente concluir a ternura que os unia.

— Então Deborah — disse o doutor, depois de haver levantado as madeixas louras para beijal-a na testa — que te traz aqui tão cedo?

— Nada de importancia, meu pae; mas preciso fallar-lhe seriamente. Vêm — continuou a moça, observando o olhar surprezo de Toekson — censural-o pelo excesso de trabalho que não o deixa livre senão ás horas das refeições e, assim mesmo, guardando mutismo desesperador.

O sr. Toekson interrompeu-a com um gesto cortez de protesto:

— Não tens razão, querida Deborah — disse — sabes que deposito em ti maxima confiança. E a prova é que te tenho annunciado primeiro do que a qualquer outro minhas investigações e descobertas. Não é verdade?

— Effectivamente, por muito tempo tem sido assim — replicou ella — e agradeço muito. Ainda me lembro do ultimo trabalho sobre narcoticos.

Veio naquella caixinha um embrulho de tijolos de côr escura; devem ser, com toda a certeza, d'essa substancia que inventou e sobre a qual fizemos varias experiencias juntos. . .

— Com effeito, é uma invenção grandiosa — acudio o sr. Toekson — um tijolinho d'esses é sufficiente para mergulhar o homem mais vigoroso n'um somno cataleptico que pode durar de 10 a 15 horas, tendo todo o aspecto physico de um morto! O pulso cessa de bater, o coração parece parar, a respiração fica suspensa e a saude, no emtanto, não se resente. Eis a originalidade da invenção.

Quando termina o periodo do somno, o paciente volta á vida fresco e repousado, como uma creança ao levantar-se.

— Em seguida — continuou Deborah — o senhor estudou os explosivos e descobrio uma nova substancia, a qual, deu um nome derivado do seu, *Toeksonite* e que é superior em poder a todos os explosivos até então conhecidos: dynamite, melinite, polvora chlorada, fulminato de mercurio, etc.

— Vê, pois, querida Deborah — atalhou Toekson — que sempre te dei noticias de minhas investigações. E na verdade mereces, pois a tua cabeça, como os nervos, é muito firme! Faço-te justiça, como vês! E para provar-te que as minhas disposições a teu respeito não mudaram darte-ei a conhecer agora uma das minhas ultimas creações, ainda inedita, fructo de apurados estudos sobre a necrobiologia.

O senhor Toekson procurava assim desvial-a do primitivo assumpto.

A necrobiologia era uma sciencia inventada por elle e de ha muito conhecida de Deborah, era o principal objecto de seus estudos.

Segundo elle, o que se chama morte — a destruição da vida, não existia; para elle a natureza só permittia a suspensão momentanea da vida. O que chamamos morte era, segundo sua theoria, um estado intermediario, durante o qual o individuo podia ser reanimado, se si tivesse encontrado um agente efficaz e sufficientemente energico para actuar sobre o organismo, antes de sua decomposição. E, para o senhor Toekson, esse agente existia, uma força incognita e terrivel, docil e mysteriosa, cujas applicações se bem que numerosas, eram ainda nullas, comparadas ao serviço que eram destinadas a prestar á humanidade e á sciencia; e essa força, como se pode imaginar, não era outra senão a electricidade.

Deborah, no emtanto, havia comprehendido o estratagema á que seu pae lançava mão para afastal-o do assumpto em questão; mas não podia demonstrar pouco interesse pelo que elle dizia.

— Já conhecia a invenção de que o senhor falla.

— Essa descoberta — acudio o doutor — é devida á acção physiologica da electricidade e mais especialmente ao emprego dessa força como meio para executar os condemnados á morte. Em summa, a electrocução.

— Ora!... Que assumpto desagradavel — atalhou a moça agastada.

— Em se tratando de sciencia, não ha assumpto desagradavel, minha filha. Na verdade eu, como todos aquelles que pensam bem, como verdadeiro christão, sou contrario á pena de morte. Mas, desde que ella existe em nossa legislação imperfeita, procurar abrandar seus horrores é uma verdadeira obra de caridade para com os infelizes condemnados.

— Infelizmente, meu pae, a experiencia não foi favoravel aos philantropos. Que espectaculo degradante deve ser um condemnado debatendo-se ainda vivo, durante alguns momentos sobre a cadeira de tortura!... A electrocução falhou tantas vezes...

— Pois é precisamente essa scena horrorosa que se quer evitar; as primeiras cadeiras de electrocução foram mal feitas. Os condemnados que foram sentenciados poderiam volver á vida mediante um tratamento electrico.

— Seria na verdade um cumulo da homoeopathia, querido pae — disse Deborah.

— Pois eu — respondeu o senhor Toekson — descobri um novo meio de execução electrica, e creio tel-o descoberto de tal forma que mata sem soffrimentos.

(Continúa)

AVISO

Previno aos meus amigos e clientes que já estou em minha residencia na Campina da Casa Forte, onde posso ser procurado, sendo o meu telephone n.° 804.

Dr. Luiz Loureiro.

(15236)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

PÓ DE SERRA

Vende-se a 800 rs. o sacco na Serraria Americana, rua Dr. José Mariano n.° 176, antigo Caes de Capibaribe, 30.

J. ACCIOLY & COMP.

GRANDE DESCOBERTA!

a

Cura da tuberculose

pela

TISIO — VACCINA

do

Dr. ALCANTARA GOMES

Grande successo nos Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

A' VENDA

Recife: *Rua Imperial, 297*

Escada:

PHARMACIA NORMAL

Preço 10$000 a ampola

Pedido pelo correio mais 500 réis

Aos debilitados!...

PROGRESSO DA THERAPEUTICA

Não ha remedio conhecido comparavel ás Pilulas restauradoras do dr. Jean Bouvet, para restituir ao homem as qualidades que de tal tenha perdido.

A sua acção vae direito á causa primordial. Em vez de conter ingredientes apropriados a despertar momentaneamente certos apetites e preparar a ruina final a curto praso, contem o que é necessario para purificar e enriquecer o sangue, fortalecer e vigorar os centros nervosos e restituir ao paciente forças, vigor e virilidade por acção gradual, scientifica, segura.

Além disto, os que façam uzo das Pilulas Restauradoras do Dr. Jean Bouvet, com o proposito de se refazerem, notarão ao se irem recuperando, que o seu espirito renasce, a intelligencia se aclara, as faculdades intellectuaes, muito especialmente a memoria, revivem; o bom humor reapparece, recobra-se a equanimidade ,retorna a confiança em si mesmo e de novo se acha o homem em capacidade de affrontar as peripecias da vida com animo sereno.

A' venda na Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n. 16 — RECIFE.

(15260)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello avisam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

AVISO

O dr. Abelardo Baltar avisa aos seus amigos e clientes que, para melhor attender ao serviço clinico, resolveu dar consultas diariamente, de 15 ás 16 1|2, á rua da Concordia n.° 201, moderno, 1.° andar, (consultorio provisorio).

—Os chamados para a sua residencia, rua Paysandu' 410, moderno, poderão ser feitos pelo telephone n.° 280.

(15220)

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$ chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria.

Dr. João Pontual.

Director-geral

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*

Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozones, jardins, pomares, etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobre da resistencia do arame farpado.

b) Não fere os animaes.

c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.

d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.

e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser novamente esticada e repregada.

f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima*

RUA 1.° DE MARÇO N.° 90, (1°. andar)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer naturesa, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escropulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

81 — Rua Visconde de Itaparica — 81

(ANTIGA DO APOLLO)

SOCIEDADE BENEFICENTE MONTE PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

Funcciona no Gabinete Portuguez de Leitura

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL EXISTENTE EM 30 DE SETEMBRO DE 1917

28 Apolices Federaes, no valor nominal de Reis...	25:100$000	
161 Apolices do Estado, no valor nominal de Reis....	87:650$000	
Moveis e bens...	315$000	
Juros de Apolices a receber, vencidos em 30|9|917..	1:842$625	
Dinheiro recolhido á Caixa Economica e juros idem	4:048$255	
Dinheiro em conta de peculio no Banco Auxiliar do Commercio, e juros vencidos até 30|9|917...	26:926$550	
Saldo em caixa	751$330	
Total Reis		146:633$760

Capital da Associação Portugueza de Beneficencia, que passou para o Monte-Pio, em face da fusão destas duas sociedades.

25 Apolices do Estado, no valor nominal de Reis ...	25:000$000	
5 Ditas Federaes, idem idem...	5:000$000	
Juros a receber de 5 Apolices...	250$000	
Dinheiro em caixa...	3:803$800	34:053$800
Valor do patrimonio nesta data, Reis...		180:687$560

Recife, 30 de Setembro de 1917

AVISO AOS SOCIOS

Scientificamos aos srs. socios contribuintes quer nos que, foram da "Associação Portugueza de Beneficencia" quer aos do "Monte Pio Portugues" que as mensalidades serão de dois mil réis (2$000) pagas trimestralmente podendo entretanto pédir o seu diploma de Remido com o pagamento da joia de cem mil réis.

Avisamos tambem que é medico da nossa instituição o Sr. Dr. Souto Maior, que attenderá com presteza a todo e qualquer socio que necessite dos seus serviços.

Cumpre-nos igualmente avizar que foi augmentada, a começar do corrente mez, a tabella dos socios pensionistas que passam a perceber o duplo do que se acha estatuido na tabella annexa aos Estatutos.

Secretaria da "Sociedade Beneficente Monte Pio Portuguez em Pernambuco", 24 de Outubro de 1917.

Antonio da Costa Ferreira Campos

1.° Secretario.

(15453)

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

O que tem vosso filhinho é VERMES.

Está pallido, está magro, come mal? dae-lhe a VERMICIDA CERQUERA e tereis a prova. E' um remedio infallivel, brando e inofensivo. Não é irritante, não tem dieta nem precisa de outros purgantes.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios para todo o Brasil — TUDE IRMÃOS & Cia. — Bahia.

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas

AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"

PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos

KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

[illegible]

GONORRHE'AS

"BLENOZIL"

Verdadeiro especifico das doenças da MUCOSA, genito-urinario de ambos os sexos

Unico remedio infalivel nas purgações antigas ou recentes: Blennorrhagias, Gonorrhéas, Gotta Militar, Corrimentos chronicos, etc.

E' superior a todos os preparados de sandalo, copahyba, e cubebas, porque é usado só externamente, não estraga o estomago e dispensa outra medicação.

Depositos

Pharmacia Oriental rua do Rosario e Pharmacia S. Antonio Praça da Independencia. A venda em todas as Pharmacias.

(15478).

A's exmas. familias pernambucanas

Attenção que é de vosso interesso, ler o presente annuncio

No escriptorio da "Localizadora Pernambucana" acaba de ser installada a **"Agencia de Amas, creados, operarios e empregados no commercio** que a vós prestará grandes e indispensaveis serviços.

Conta já numerosa inscripção e por esse motivo pode attender a qualquer pedido que lhe seja feito nesse sentido.

Quantas vezes dá-se o caso de precisardes de uma ama de leite e tendes o incommodo de mandal-a examinar por um facultativo para ver se ella está em condições de substituir a genitora de um recem-nascido já attendendo ao estado do saude?...

Pois bem, se precisardes de uma ama de leite, ide a Agencia que lá encontrareis amas de leite, em condições de prestar o seo auxilio aos vossos filhinhos, recem-nascidos, e de vos ter em tranquilidade, pois que a Agencia dispõe de um medico para examinar o estado saudavel da pessoa inscripta para desempenhar esse sagrado mister.

Se tornar-se necessario o serviço profissional de um operario, em vossas residencias como sejam carpinas pedreiros, pintores, etc., etc., ide sem demora, a Agencia que vol-o enviará, podendo terdes a certeza de que transportará o batente da vossa casa, um operario, habil, e uma pessoa honesta.

Emfim qualquer empregado que se faça sentir em vossa residencia, e façais reclamar da Agencia que sem demora sereis attendidos.

Escriptorio a rua Duque de Caxias n.° 307, antigo 83.

Praça dezesete n.° 568, antigo 83.

O proprietario pede aos exmos. commerciantes desta praça que quando precisarem de um auxiliar ou qualquer empregado, o obsequio de pedirem para a Agencia que lhe será immediatamente satisfeito o pedido.

(15078).

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.°

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

MANIFESTO

DA

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Para um emprestimo de 3.ª serie de

Rs. 300:000$000

em 150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo	150:000$000
e 600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo	150:000$000
750 debentures no valor total de Rs.	300:000$000

a juros de 8 °|° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °|° ao anno.

CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.628:200$000

SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.

OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Uzinas:—"Sinimbu'" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.° 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO:—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.

EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °|° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.

GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.

ACTIVO SOCIAL:—Rs. 3.316:559$230. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:059$940

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector

GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria

A. Ll. GRIFFITH-WILLIAMS.

ALVARO PINTO ALVES.

JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.

(15261).

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de "Joias", por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15010)

AVISOS FUNEBRES

CEL. JOÃO ANTONIO PÉSSOA GUERRA

Joaquim F. Gayão Guerra, João Cavalcante de Petribu' José Gonçalves Guerra, Antonio Flavio Pessoa Guerra, Joaquim Pessoa Guerra, João Pessoa Guerra, Anna Gayão Pessoa Guerra, Josepha Pessoa Gayão, Maria Gayão Pessoa Guerra, irmã Guerra, Anna Pessoa Guerra, Josepha Pessoa Guerra Cavalcante, Maria José Pessoa Guerra, Joaquim Pessoa Guerra, João Pessoa Cavalcante Petribu' José Pessoa Cavalcante Petribu', Luiz Pessoa Cavalcante Petribu', Pedro Pessoa Cavalcante Petribu', Paulo Pessoa Cavalcante Petribu', Maria Conceição Cavalcante Petribu', Aurea Cavalcante Petribu', Josepha Cavalcante Petribu', Ignez Cavalcante Petribu', Thereza Cavalcante Petribu' Estella Maria Cavalcante Petribu' Cecilia Cavalcante Petribu', Cecilia Cavalcante Petribu', Eurico Gonçalves Guerra, José Gonçalves Guerra Junior, Octavio Gonçalves Guerra, João Antonio Pessoa Guerra Netto, Joaquim Gonçalves Guerra, Mathilde Guerra, Maria Dolores Guerra, Anna Anhyta Gonçalves Guerra, Heloisa Guerra, Noemia Guerra, Dinorah Guerra, Carlos Pessoa Guerra, Flavio Pessoa Guerra, Alina Pessoa Guerra, Analia Pessoa Guerra, José Pessoa Guerra, Joaquim Pessoa Guerra Filho, Luiz Pessoa Guerra, Abigail Pessoa Guerra, Paulo Pessoa Guerra, Arabella Pessoa Guerra e Alda Pessoa Guerra, profundamente consternados com o desapparecimento de seu marido, sogro, pai e avô **João Antonio Pessoa Guerra**, agradecem a quantos dos seus parentes e amigos o acompanharam á morada ultima e novamente os convidam a assistirem ás missas de 7.° e 30.° dias, que serão celebradas na matriz de Nazareth ás 9 horas da manhã dos dias 3 e 28 do proximo mez de Novembro, e na capella da Usina Petribu'.

(15602).

DR. JOÃO COIMBRA

4.° anniversario

A familia do Dr. **João Coimbra** convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu chefe, na Igreja da Soledade ás 8 horas do dia 31 do corrente, 4.° anniversario do seu fallecimento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

ANTONIA VELLOSO PESSOA MACHADO

1.° anniversario

José Velloso Nunes Machado, sua mãe e irmãos, José Velloso Freire de Mendonça sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Timbaúba, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 3 do corrente, por alma de sua extremosa esposa, nora, cunhada, filha e irmã **Antonia Velloso Pessoa Machado**, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Desde já confessam-se agradecidos.

(15499).

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6061).

AGENTE TIMES

Leilão

Espolio do dr. Alexandre Pereira do Carmo

AVISO

QUINTA-FEIRA, 1.° DE NOVEMBRO

AO MEIO DIA

Na rua da Concordia 65

(antigo)

A saber:

De uma mobilia de jacarandá, um grupo austriaco, espelho, quadros, cama para casados, guarda vestidos, toilette, lavatorios, guarnição para o mesmo, meza elastica, guarda louças, grande quantidade de louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

QUINTA-FEIRA, 1.° DE NOVEMBRO

AO MEIO DIA

O agente Times, autorisado pela viuva e filho do saudoso dr. Alexandre Pereira do Carmo, venderá em leilão ditos moveis, os quaes foram removidos de sua residencia para dito predio.

Exposição municipal

Classificação dos productos

SECÇÃO I — LAVOURA

CLASSE I

Plantas alimentares e forrageiras

Grupo I Cereaes: milho; trigo; arroz; etc.
" II Leguminosas: favas; feijões; etc.
" III Tuberculos, raizes e rhizomas: batatas; mandioca; araruta, etc.
" IV Forragens frescas e fenadas.

CLASSE II

Plantas de utilidade industrial e outras

Grupo I Texteis: algodão; fibras diversas etc.
" II Oleaginosas: mamona, dendê, etc., etc.
" III Saccharinas: canna de assucar etc.
" IV Medicinaes.
" V Diversas: café, fumo, etc.

CLASSE III

Productos industriaes de origem vegetal

Grupo I Assucar; farinhas; amidos; etc.
" II Alcool, aguardente, vinhos, etc., etc.
" III Oleos e graxas.
" IV Essencias diversas.
" V Conservas de fructas, legumes, etc.

SECÇÃO II — PECUARIA

CLASSE I

Gado bovino

Grupo I Reproductores.
" II Vaccas leiteiras e crias.
" III Animaes para corte.
" IV Animaes para trabalho.

CLASSE II

Gado cavallar e Muar

Grupo I Reproductores.
" II Eguas com crias.
" III Potros e potrancas de 1 a 4 annos.
" IV Animaes de trabalho.
" V Animaes de corrida.
" VI Animaes de montaria.

CLASSE III

Gado suino

Grupo I Reproductores.
" II Animaes para corte.

CLASSE IV

Gado Lanigero e gado caprino

Grupo I Reproductores lanigeros.
" II Reproductores caprinos.
" III Animaes para corte.
" IV Animaes para lã.

CLASSE V

Productos industriaes e commerciaes derivados da pecuaria, etc.

Grupo I Queijos, manteigas, banhas etc.
" II Oleos e graxas.
" III Carnes em conserva.
" IV Couros e pelles beneficiados.
" V Lãs, crinas, ossos, pennas, etc., etc.

SECÇÃO III — INDUSTRIA DIVERSAS

CLASSE I

Industrias extractivas

Grupo I Borrachas, gommas, resinas substancias taniferas, etc., etc.
" II Madeiras de construcção.
" III Sal, salitre, phosphatos, etc.
" IV Marmores, granitos, ocres, cimentos, cal, etc.
" V Mineraes diversos.

CLASSE II

Industrias fabris

Grupo I Tecidos de algodão, lã, etc.
" II Calçados, roupas, chapéos etc.
" III Perfumarias, sabões e sabonetes, tintas, etc.
" V Ceramica: telhas, tijollos, ladrilhos, bilhas, jarras etc
" IV Productos alimentares biscoitos e massas, bebidas, vinagres.
" VII Industrias chimicas e pharmaceuticas.

CLASSE III

Pequenas industrias

Grupo I Artigos de cordoalha.
" II Espanadores, vassouras, bolcas de palha, artefactos de vidros ou sipós etc.
" III Arreios, pequenos instrumentos agrarios, de pesca de caça etc., etc.

SECÇÃO IV — AVICULTURA, APICULTURA, FLORICULTURA, FRUCTICULTURA E HORTICULUTRA

CLASSE I

Avicultura

Grupo I Aves de capoeira: gallinhas, patos, etc., etc.
" II Aves de plumagem e canto.
" III Apparelhos e processos apropriados á criação de aves.
" IV Aves empalhadas.
" V Animaes empalhados.

CLASSE II

Apicultura

Grupo I Abelhas e colmêas.
" II Apparelhos para extracção e beneficiamento do mel e da cêra.

CLASSE III

Floricultura

Grupo I Flores cortadas em jarros.
" II Flores vivas em vasos.
" III Plantas de ornamentação.

CLASSE IV

Fructicultura

Grupo I Fructos diversos.
" II Arvores fructiferas.

CLASSE V

Horticultura

Grupo unico. Legumes diversos.

SECÇÃO V — MACHINAS E APPARELHOS DE UTILIDADE AGRICOLA OU FABRIL, DE FABRICAÇÃO NACIONAL OU ESTRANGEIRA

CLASSE I

Grupo unico. Machinas motrizes de energia.

CLASSE II

Grupo I Machinas e apparelhos agrarios.
" II Machinas e apparelhos de uso technico.
" III Instrumentos scientificos e apparelhos de precisão.

(15343).

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

GRANDIOSA DESCOBERTA

Não desprezem

ESPECIFICO CONTRA ASTHMA E COQUELUCHE

"Tintura Vegetal"

Não ha mais Asthma e Coqueluche que resistam ao emprego da Tintura Vegetal. Basta ver-se que em menos de seis mezes de experiencia, só desta cidade e seus suburbios recebi das pessôas radicalmente curadas que ha annos gemiam sob crueis soffrimentos da **asthma**, já abatidas e desenganadas, e das que tiveram a felicidade de ver livres da terrivel **coqueluche** as suas caras e innocentes creancinhas, o attestado voluntario que abaixo vai transcripto, cuja indentidade das mesmas pessôas se acha reconhecida pelo 1º. Tabellião Publico de Notas desta comarca.

Eil-o:

"Nós abaixo assignados, residentes nesta cidade e seus suburbios, eternamente reconhecidos pelas curas maravilhosas que obtivemos em pouco tempo com o uso da **Tintura Vegetal** contra a Asthma e Coqueluche, descoberta pelo snr. José Antonio de Souza Pacheco, resolvemos significar ao mesmo senhor os nossos illimitados agradecimentos, o que fazemos por meio da presente declaração, cuja veracidade attestamos sob o nosso compromisso de honra.

Timbauba, 3 de Setembro de 1917.

(Assignados).

A rogo de Samuel Francisco da Costa, mulher e filhos menores, por não saberem ler e escrever, Arthur Pereira de Andrade Lima.

José Francisco de Lima e seus filhos Manoel, Luiz, João, Severina, e Helena.

Anna Francisca dos Passos Frazão.

Umbelino Pereira de Moraes, por si e por sua neta Maria do Carmo Lima.

Amarelino Ribeiro da Motta. (molestia intestinal).

A rogo de Camillo Cabral de Sant'Anna, Umbelina Maria de Sant'Anna e neto Esteliano Cabral de Sant'Anna, por não saberem ler e escrever, Abel Habli Jovem Brum Filho.

Pedro Filinto do Amaral.

A rogo de João Francisco de Oliveira, por não saber ler nem escrever, Symphronio A. P. de Souza.

João Marculino de Carvalho e sua filha Elina Maria de Carvalho.

A rogo de Severina Lima, por não saber ler nem escrever, Manoel Luiz de França.

A rogo de Laurinda Rodrigues e sua sobrinha Judith; José Marinho Falcão.

Maria José e Virgilia Moura.

Augusto Rezende, por seus filhos Faber, Jarbas, Elza, Alda e Lourdes.

Ismael Cabral, por seus filhos, Anna, José e Antonio.

João Marques da Silva e seus filhos menores Antonio e Manoel Marquez Bernardino de Souza Monteiro.

José Hygino de Queiroz; por seu irmão Milton de Queiroz.

A rogo de Augustinho Pereira de Araujo, seu genro Ricardo M. de Mendonça.

Severino Evangelista, por seus filhos, Josué e José.

Apollonio Nunes da Costa, por uma sobrinha Luiza Maria da Costa.

João José Gomes de Souza, por si e sua fislhas Noemia de Oliveira, Severina Ramos de Oliveira, Maria Iracy de Oliveira e Maria de Lourdes de Oliveira.

José Tavares da Silva, escripturario da mesa de rendas do Estado.

Josino de Araujo Pereira—2.º Tabellião—por seus filhos—Lourdes e Roosevelt.

(As firmas estão legalmente reconhecidas)

JOSÉ A. SOUZA PACHECO

Timbaúba-Pernambuco

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janella para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

POÇOS DE CALDAS

— MINAS —

A Suissa Brasileira

Rainha das montanhas.

1.200 metros de altura. Alamadas aguas mineraes e thermas-sulfurosas. Temperatura maxima 46.º A melhor estancia da America do Sul.

SAISON O ANNO INTEIRO

RENDEZ-VOUS DA ELITE CARIOCA E PAULISTANA

Communicações faceis, via Rio ou Santos a São Paulo e Campinas em trens directos e de luxo.

Hoteis de primeira ordem GRANDE HOTEL e HOTEL DAS THERMAS

ambos com estabelecimentos balnearios, e o primeiro com theatro e cinema no proprio hotel. Outros hoteis e pensões ao alcance de todos.

Diversões variadas, bellos passeios, jogos sportivos, etc.

Para mais informações com a

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS-MINAS GERAES

AGENTE FRAGOSO

Importante Leilão

NA FAZENDA MODELO de CRIAÇÃO em TIGIPIÓ

Por ordem do exmo. sr. Ministro da Agricultura

A saber:

Touros de raça Hereford
Jumentos de " Catalan
Novilhas de " Smith e Flamengo
Barrões e Muares
1 Touro Devont

SABBADO, 3 DE NOVEMBRO

A's 12 horas em ponto em TIGIPIÓ

O agente Fragoso devidamente autorisado pelo Illmo. Snr. Cnel. Manoel Brayner, zeloso director da Fazenda Modelo de Criação, venderá em publico leilão os animaes acima referidos, podendo desde já serem examinados.

Entrega immediata com o respectivo pagamento.

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

Empreza JUCA DE CARVALHO

HOJE - Quarta-feira, 31 de Outubro - HOJE

COMPANHIA NORTE-AMERICANA DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES MUNDIAES

ESPECTACULO COMPLETO — A'S 8 HORAS EM PONTO

Colossal exito

Chefalo & Palermo

O CAIPIRA

Novas canções sertanejas

MISS CLEMENCE (A menina do Assobio)

O SUCCESSO DA NOITE

O TANGO ARGENTINO

Por CHEFALO & PALERMO

E O

O CIRCULO INFERNAL

Pela Troupe Pollastrini

FDA E ADA

OS DIABOS DO AR... UM ABYSMO!!!

AMANHÃ — NOVAS SURPREZAS

Preços

Camarotes	12$000
Distinctas até P	2$000
Cadeiras	1$000
Geraes	$500

Bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica Caxias. Bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Matinée chic. — Grande soirée da moda para a reunião da elite recifense

Sempre refulgente como o ASTRO REI a fabrica da moda FOX FILM CORPORATION apresenta mais uma linda e consciente artista GLADYS COBURN, interpretando o deslumbrante e sensacional film

"A VOZ PRIMITIVA"

Um alto problema social sobre o preconceito das raças. O instincto do sangue e os defeitos do ambiente que induzem ao odio e á lucta contra imaginarios inimigos. A civilisação contra a ignorancia do indio que conserva todos os defeitos da sua raça, mas que o amor consegue ennobrecer e fal-o idolatrar uma joven branca, a quem presta o culto divino como se fosse uma deusa. Quadro exuberantes e magestosos que fazem lembrar as gigantescas e densas florestas brazileiras. Um dos grandes problemas da civilisação: o preconceito de raças! Pode a educação abater o germen atavico da raça? Pode o amor dominar todos os outros sentimentos ancestraes da raça?

A "VOZ PRIMITIVA", soberba composição moderna, amorosa e selvagem, vos responderá claramente. Uma linda miss branca brinca com o perigoso amor de um pelle-vermelha! Miss GLADYS COBURN uma celebridade da FOX-FILM. **Um grande artista indio** ainda desconhecido no Recife dominará a scena. O Theatro Moderno reserva para este espectaculo novos idéaes e novas sensações.

HONRA e ALTIVEZ do indio despojado de suas terras. Perfidia e dupla face dos super-civilisados!

A attracção do amor póde enganar porém não redime o antagonismo secular. Uma grande lição de humanidade a par de delicado romance de amor e força. A vida da cidade e vida livre do sertão. — A força do indio — A fragilidade da virgem branca — A grande calma das almas simples, fortes e bôas.

Seis actos — "Fox-Film" marcando brilhante successo para o "MODERNO".

SEXTA-FEIRA — O 7º Espectaculo do famoso **ENIMA DA MASCARA** — sendo exhibidos os epizodios 13º e 14º sob os titulos "O QUARTO 307 — e a DAMA DE VE'O".

AVIZO — Depois de exhibida esta série, os srs. concurrentes ao premio de 500$000, poderão enviar a gerencia do Theatro, as suas provizões.

BREVE — A maior gloria da cinematographia moderna: THEDA BARA em Coração de Tigre.

Depois: VIRGINIA PEARSON em **Duas irmãs**.

Paramount D. Luxo — O seu triumpho, por **Gaby Desly — Bella Morena ou Vibora**, por **Pauline Frederick — Maripoza social**, por **Vivian Martin — No Paiz das Tormentas**, por **Mary Pickford**, e outros tantos films de verdadeiro successo.

Preços:

Entradas nobres	$600
Entrada para camarote	1$000

AVISO — Attendendo a innumeros pedidos, que nos teem sido feitos pelos nossos distinctos habituées, exhibiremos a 7.ª serie do ENIGMA, nos dias 2, 3 e 4 de novembro.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas **Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.**

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1/2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Quinta-feira, 1 de novembro de 1917.

1.ª Parte:

PATHE' JOURNAL

Ultimo numero

2ª a 8.ª partes:

"O PAVÃO DE NEW YORK"

Sete actos da inegualavel "FOX-FILM".

Ao lado de VALESKA SURATT apresenta-se o esbelto HARRY HILLIARD, o incomparavel ROMEU do film "Romeu e Julieta" da FOX — Intenso drama da vida moderna nas capitaes, apresentando a realidade das casas de jogos.

Um ensinamento pelo theatro, pelo drama, pela diversão — Cuidado com as sereias! — Cuidado com as Mulheres-vampiros! — O mundo especial da famosa "White Way", de Nova York, o centro dos grandes clubs de jogos — Os vastos salões onde o baccarat e todos os jogos imperam! Os gestos, os parceiros, as attracções que cercam a "victima". — O luxo — As offertas — As affrontas — As ruinas — As esperanças — Os calculos — VALESKA SURATT e suas toilettes — A "FOX FILM" apresenta mais um grande successo.

4.ª Parte:

UMA INIMIGA DOS HOMENS

Comica de effeito

INTERVALLO

Novo e vantajosissimo plano de premios. — Premios obrigatorios! — Premios valiosos 35 % de vantagem 35 % de vantagem. — 150$000 em premios!

Domingo: — **Estupendo successo.**

Aguardem anciosamente a "DAMA DA FITA DE VELLUDO".

Brevemente — "ANDREINA" — Bertini.

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA.

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — MAJESTOSO SUCESSO.

Exhibição do capalavoro

A INSPIRAÇÃO

Serie da Castidade — Magestral interpretação de Miss ANDREY MUNSON

A SEGUIR — Bertini na 1ª serie de L'AFFAIR CLEMENCEAU.

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Aos consumidores

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Sob esta denominação o fallecido Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa formulou um elixir composto da planta que lhe dá o nome e outros vegetaes da flora brazileira combatentes das impurezas do sangue, submettendo-o á approvação da Hygiene do Rio de Janeiro que o approvou, á vista do Decreto n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, art.33 parag. 7.º, sendo exposto á venda em a pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., successores da qual era socio.

Por fallecimento do Dr. Santa Rosa, não podendo o pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, uzar do nome do seu ex-socio, sollicitou approvação da Hygiene do Rio de Janeiro, para com a mesma denominação, continuar em seu proprio nome, a fabricar e vender o referido producto, o que lhe foi concedido ainda em virtude do disposto no parag. 7.º art. 3 do Dec. n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ainda consoante á uma nova licença concedida á D. Anna Rosalina Santa Rosa, viuva do mesmo Dr. Santa Rosa, continuou a dita formula a ser explorada pela referida senhora.

Em virtude da fusão da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, e a de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, na incorporação da extincta Companhia de Drogas e Productos chimicos, a formula de Hermes de Souza Pereira, ficou pertencendo á dita Empreza.

Por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha, D. Anna R. Santa Rosa, em 4 de Agosto de 1908 transferiu por [illegible] os direitos e privilegios da referida formula aos Srs. F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos com a Drogaria Brazil, á Avenida [illegible] successores da extincta Companhia de Drogas e Productos Chimicos, que lhes transferiu, por escriptura publica, todos os direitos e privilegios de suas formulas.

São, portanto, ambos os preparados de uma só formula e propriedade que os explora, differindo apenas de marca.

No intuito de cessar confusões de rotulos, aliás de todo prejudiciaes aos consumidores e para salvaguarda de seus direitos, os proprietarios registraram suas marcas na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, depositando-as na C. Federal, sob os ns. 461 e 529, conforme certidões publicadas no "Diario Official" n. 217, de 14 de Setembro de 1907, e 231, de 30 de Outubro de 1908.

Propriedade da

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

(15562)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS; REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

7155

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 31 de Outubro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a vista 12 13|16 d. por 1$000 do Banco.
Presidente, *Arthur Dubeux.*
Secretario, *Custodio Martins.*

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada de deposito	21:006$000
Sahidas de deposito	13:695$000
Saldo para a Delegacia	7:311$000

Recife, 30 de outubro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de outubro de 1917

Do dia 1 ao dia 27	1.243:852$810
Dia 29: Exgotto	1:768$400
Exportação	15:384$250
Estatistica	225$910
Diversos impostos	28:934$610
Saneamento	148$260
Agua	3:539$220
Somma	1.293:853$460
Em igual periodo do anno de 1916	1.644:865$690
Differença para menos	351:012$230

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 29 de Outubro a 3 de Novembro de 1917.

Aguardente (litro)	$170
Alcool (litro)	$330
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo)	$520
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$360
Assucar demerara (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$540
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$220
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção de Recebedoria, 27 de Outubro de 1917.
Approvo.
Administrador, (a) Lacerda Almeida; O chefe (a) Bernardo Lins

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mannça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	42$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	13$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Queijo de Prata, kilo	Não há
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 12$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Charque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos nos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello 1$800 a 1$900.

[illegible] — 40$000 a arroba. Vendido hontem.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$800 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero á base de $000.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$000 a 2$200 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo nos preços de 1$200 a 1$400 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 55$ pelo 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo nos preços de 5$000 a 6$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se aos preços de 7$000 a 7$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 9$500 de Gravatá e de Bezerros; 10$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado de 23$000 a 23$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se o genero do Estado e do sul aos preços de 20$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$000 a 3$200 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$000 a 2$300 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 confrome a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 30 de Outubro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200 a $60
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$200 a 2$400
F. preto (cuia)	1$800 a 2$000
Feijão branco (cuia)	3$500 a 4$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Ave (uma)	1$500 a 2$500

EXPORTAÇÃO

Em 26 de Outubro de 1917
Para o Exterior

Vapor *Thelma*, para Nova York: Arthur Vieira, 450 saccos com 36000 kilos de bagos de mamona e Braulio Gonçalves, 2540 saccos com 203250 kilos de bagas de mamona.

Para o Interior

Vapor *Tury-Assu'*, para Mossoró: F. Leite e Peres, 45 saccos com 2375 kilos de assucar uzina.

Vapor *Iris*, para o Pará: Pinto Ferreira & Cia., 8 toneis com 4800 litros de alcool. Para o Ceará: Fernandes & Cia., 3 engradados com 90 kilos de phosphoros. Para o Maranhão: Carvalho e Varella, 1 fardo com 200 kilos de raspas de sola. Hyate *S. Salvador*, para Mossoró: Leão & Cia., 10|5 com 800 litros de alcool. Hyate *Elizabeth* para Macau: Leão & Cia., 2|5 e 10 caixas com 460 kilos de assucar uzina.

Barcaça *Alexina*, para a Parahyba: Gonçalves Pereira & Cia., 110 e 89 caixas com 3912 litros de vinhos, 25 caixas com 200 litros de genebra, 15 caixas com 180 litros de vermouth e 8 ditas com 96 litros de cognac; Pernambuco Power Factory, 15 caixas com 375 kilos de polvora e Loureiro Barbosa & Cia., 10 caixas com 120 litros de genebra, 2 caixas com 72 litros de oleo de mamona, 1 caixa com 45 kilos de massa de tomates, 1 dita com 5 kilos de massas alimenticias, 2 ditas com 140 kilos de doces e 10 ditas com 450 kilos de cebolas. Vapor *Minas Geraes*, para o Rio de Janeiro: Pinto Alves & Cia., 5 saccos com 400 kilos de bagas de mamona e Alexandre Goldemberg, 2 cartolas e 4 caixas com 200 kilos de lixo de ourives. Para Santos: Carvalho e Varella, 4 caixas com 464 kilos de vaquetas.

Vapor *Amazonas*, para Santos: Mendes Lima & Cia., 500 saccos com 38500 kilos de algodão em pluma. Para o Rio de Janeiro: Manoel Pedro da Cunha & Cia., 500 saccos com 40000 kilos de bagas de mamona e Arthur Vieira, 100 fardos com 2500 kilos de algodão em pluma.

Em 21 de Outubro de 1917.

Para o interior.

Vapor *Iris*, para o Maranhão — Pereira Pinto & C., 8 pipas com 4320 litros de cachaça.

Para o Pará — Pereira Pinto & C.ª 4 toneis com 2480 litros de alcool.

Vapor *Maranhão, para o Maranhão* — A. Gomes Fonseca, 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Barcaça *Rival*, para Maceió — Fernandes & C., 100 latas com 1800 kilos de phosphoros.

Barcaça *Alexina*, para a Parahyba — Gonçalves Pereira & C., 10 caixas com 120 litros de cognac e 10 ditas com 120 litros de Wermouth.

Vapor *Assu'*, para Mossoró — Martins e Canuto 110 saccos com assucar uzina e 570 ditos assucar mascavado com 51000 kilos.

Hyate *Regente*, para o Ceará — Gonçalves Pereira & C., 20 caixas com 240 litros de cognac e 60|10 50 caixas 12 duodecimos com 3200 litros de vinhos, Amorim e Cardoso 310 saccos com 16600 kilos de assucar crystal e Gomes Oliveira & C., 20 barris com 1600 litros de alcool.

Hyate *Elizabete*, para Macau — Gomes Oliveira & C., 1 caixa com 30 litros de alcool; e A. Jovino da Fonseca, 50 saccos com 3750 kilos de assucar uzina.

Para Natal — Loureiro Barbosa & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Amazonas*, para o Rio de Janeiro — Pinto Lapa & C., 50 toneis com 30000 litros de alcool.

Vapor *Itassucê*, para Porto Alegre — Rodrigues Machado & C., 50 saccos com 3000 kilos de cocos; Pinto Alves & C., 500 saccos com assucar uzina e 200 ditos assucar crystal com 3000 kilos; Medeiros & C., 25 toneis com 15750 litros de alcool.

Demetrio e Moreira 200 saccos com 3000 kilos de assucar uzina; Agostinho Costa & C., 400 saccos com 24 kilos de assucar uzina e Joaquim Lopes Barros 50 saccos com 3000 kilos de cocos.

Para Pelotas — Martins e Canuto 450 saccos com 27000 kilos de assucar crystal; M. Ferreira Leite & C., 800 saccos com 4800 kilos de assucar uzina; A. Gomes Fonseca 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina e Joaquim Lopes Barros, 50 saccos com 3000 kilos de cocos.

Para o Rio de Janeiro — Eurico Cardoso & C., 25 toneis com 15250 litros de alcool; A. F. Flores, 250 saccos com 15000 kilos de cocos; Alvares Coimbra 98 fardos com 4842 kilos de fumo em folha; M. Soares e Filho, 140 saccos com 8400 kilos de cocos e A. Jovino da Fonseca 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio G. do Sul — Joaquim Lopes Barros 50 saccos com 3000 kilos de cocos e A. Gomes Fonseca 200 saccs com 12000 kilos de assucar uzina.

Para Nictheroy — A. Flores, 50 saccos com 3000 kilos de cocos.

Para Santos Rodrigues Machado & C., 200 saccos com 12000 kilos de cocos.

Para Uruguayana, em transito por Pelotas; Leão & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 30 de Outubro de 1917

ENTRADAS:

Norfolk, 58 dias, lugar norte americano "Parathy" de 755 toneladas, equipagem 9, commandante G. M. Cantz, carga carvão ao Lloyd Brasileiro.

Maceió, 5 dias lancha "Toinha 2ª," mestre Zacharias J. da Silva, carga 429 caixas de sabão ao mestre.

Parahyba, barcaça "D. Lalá", mestre Lourenço Gomes de Menezes, carga 150 fardos de algodão a Cyrillo Barbosa.

SAHIDAS:

Mossoró, vapor "Assu'" commandante Manoel S. Labrinche, carga varios generos.

Pará, vapor "Iris", commandante Crispim Marques, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 48 embarcações procedentes de portos do Estado conduzindo cal, lenha, carvão, assucar, madeira etc.

VAPORES A CHEGAR

Maroim, sul a	31
Purú's, do norte a	31
Itassucê, norte a	31
Piauhy, sul a	31
Maranhão, Rio e escalas a	31
Itaberá, P. Alegre e escalas a	31

Mez de Novembro

Itapiba, norte a	1
Amazon, B. Aires e escalas a	2
Bragança, sul a	2
Satellite, sul a	2
Bahia, Manaus e escalas a	4
Antonico, Pará e escalas a	5
Trafalgar, Nova York e escalas a	10

VAPORES A SAHIR

Santos e escalas *Minas Geraes* a	31
Macau, *Maroim* a	31
Itassucê, Rio e escalas a	31
Cabedello, *Purú's* a	31
Mossoró, *Piauhy* a	31
Maranhão, Manaus e escalas a	31

Mez de novembro

Itaberá, Macau e escalas a	1
Bragança, Ceará e escalas a	3
Satellite, Pará e escalas a	4
Bahia, Rio e escalas a	5
Antonico, Pará e escalas a	7
Trafalgar, Nova York e escalas a	12

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Benjamin Constant*, munições.
Navio escola *Wenceslau Braz*.
Lugres inglezes *Seth Jr. Governor Powers* e *Succer*, descarregando.
Vapor francez *Ginete*, em concerto.
Vapores *Minas Geraes*, *Iris* e *Assu'*, carregando.
Vapor francez *Kangaroo*, arribado.
Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.
Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.
Vapor nacional *Barbacena* ex *Gundrun*, a carregar.
Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.
Vapor nacional *Sobral* ex- *Cap Vilo*, a carregar.
Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.
Vapor nacional *Leopoldina* ex *Blumando*.
Vapor austriaco *Zelle Kelman*, arribado.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, vindouro, e depois de pequena demora seguirá para Europa.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6573)

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD

(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.° andar (Praça Rio Branco)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAGIBA

Sahe sabbado, 3 de Novembro para MACEIO' BAHIA' VICTORIA' RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe quinta-feira 1°. de Novembro para CABEDELLO, NATAL, MACAU

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Sahe quarta-feira, 31 de Outubro para: MACEIO', BAHIA E RIO DE JANEIRO.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 763

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se que não seja de côr para todo serviço em casa de pequena familia, á rua da Imperatriz, 76, antigo 20. (15563)

AMA — Precisa-se de uma á Estrada do Brejo n.° 110 (antigo 10) Casa Amarella. (15498).

ANEMIA, cura-se com as Pilulas Ferruginosas "Barretto". Vidro 2$000. Deposito — Pharmacia Moderna. (15467)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500

BARATO — Vende-se 4 carroças e 4 cavallos arreiados — Rua Imperial 532.

CREADO — Precisa-se de um á Avenida Hospital Portuguez n.° 522 (moderno) antigo 2. (15564)

CLINICA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia. (por concurso). Do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres
Consultas: de 1 ás 3 da tarde
Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1° andar.
Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 28

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

FURNISHED HOUSE — Nice con or table house in Afflictos with new complete garniture, will belet to English family. Apply to A. Ferreira, rua Nova, 218. 1st floor. (15373).

GOTTAS AUXILIADORAS DO ESTOMAGO regularisam a digestão e estimulam o apetite. Vidro 1$200. Deposito — Drogaria Lobo. (15466)

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO de qualidade especial! Vende-se na Rua de S. Francisco, antigo n.° 72. (15439).

LUPULO ALLEMÃO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 2

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

PATINS FRANCEZES acabam de receber Maia e Silva & C.ª D. de Caxias, 333. Por preços baratissimos. (15500).

PILULAS FERRUGINOSAS "Barretto" curam anemia. Vidro 2$. Deposito — Pharmacia Moderna. (15465)

PRECISA-SE de bordadeiras e de costureiras e de uma que entenda bem de corte e tenha pratica de officina á Rua da Imperatriz n.° 27, moderno, 1.° andar. (15388).

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 2$000

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do Jr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.° andar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.°

TONICO JUÁ' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.° 16.

VENDE-SE uma taverna sita á linha de Limoeiro, junto á estação do Arraial n. 1, a tratar na mesma. (15504)

VACCAS — Vende-se duas vaccas tourinas com crias novas; a tratar na rua da Imperatriz n.° 173 — Casa Ribas.

VENDEM-SE gallinhas e fazem-se fornecimentos. Trata-se á rua das Pernambucanas n. 447. (Capunga).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paulo de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 34.

(4818).